

O SISTEMA IBERO-AMERICANO

# A COOPERAÇÃO AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

2017  
2018

Organização  
de Estados  
Ibero-americanos  
Para a Educação,  
a Ciência  
e a Cultura



Organización  
de Estados  
Iberoamericanos  
Para la Educación,  
la Ciencia  
y la Cultura

oij  
organismo  
internacional  
de juventud



CONFERENCIA DE MINISTROS DE JUSTICIA  
DE LOS PAÍSES IBEROAMERICANOS  
COMIJ



Secretaría General  
Iberoamericana  
Secretaria-Geral  
Ibero-Americana

O SISTEMA IBERO-AMERICANO

# A COOPERAÇÃO AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

2018

© Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)

Paseo de Recoletos, 8  
28001, Madrid

Copyright SEGIB  
Novembro 2018

**Participaram nesta publicação:**  
SEGIB, OEI, OISS, OIJ e COMJIB

**Design e Produção:**  
Pablo Elorriaga  
[www.pabloelorriaga.com](http://www.pabloelorriaga.com)



# Índice

Apresentação

p.7

01

## Construindo a Comunidade

O espaço Intergovernamental e os Organismos Ibero-americanos

- A estrutura da Comunidade Ibero-americana
- A Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)
- A Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)
- A Organização Ibero-Americana da Segurança Social (OISS)
- O Organismo Internacional da Juventude para a Ibero-América (OIJ)
- A Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-americanos (COMJIB)
- O Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-americanos (CODEI)

p.8

02

## A Cooperação Ibero-Americana

Os espaços de cooperação.  
Principais ações e programas de cooperação.

- Espaço Ibero-Americano de Coesão Social
- Espaço Ibero-Americano do Conhecimento
- Espaço Cultural Ibero-Americano
- Programas e iniciativas transversais

p.34

1.

### Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

- Reconhecimento de direitos
- Acesso a direitos básicos
- Educação
- Género
- Grupos em situação de vulnerabilidade
- Gestão territorial e identidade
- Aplicação das novas tecnologias
- Divulgação, formação e produção de conhecimento
- Participação juvenil

p.39

2.

### Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

- Mobilidade académica e profissional
- Formação
- Tecnologia e inovação
- Ferramentas para a promoção do conhecimento

p.57

3.

### Espaço Cultural Ibero-Americano

- Criação cultural e artística
- Histórico patrimonial
- Comunicação cultural e digital
- Participação social e cidadã a partir da cultura

p.64

4.

### Programas e iniciativas transversais

- Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul
- Televisão Ibero-Americana IBE TV
- Iniciativa para a melhoria da Governança, o Fortalecimento institucional e o Desenvolvimento do talento humano
- Programa de Cooperação Ibero-americano da Juventude

p.72





# Apresentação

O presente relatório foi coordenado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), no âmbito do funcionamento do Comitê de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-americanos (CODEI), criado pelos Chefes de Estado e de Governo ibero-americanos no ano de 2014.

Na sua elaboração participaram, além da referida SEGIB, a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), a Organização Ibero-Americana da Segurança Social (OISS), a Organização Internacional da Juventude para a Ibero-América (OIJ) e a Secretaria-Geral da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-americanos (COMJIB).

No cumprimento do pedido dos Chefes de Estado e de Governo, o relatório tem como fim consolidar o trabalho que, em matéria de cooperação, está ligado à atividade destes cinco organismos, elaborando um resumo com caráter bienal que é apresentado no âmbito das Cúpulas Ibero-americanas de Chefes de Estado e de Governo.

Nesta ocasião é analisado o período 2017-2018.

O relatório começa por apresentar a cooperação ibero-americana ao próprio CODEI e a cada um dos cinco organismos, para depois sistematizar a informação, agrupando-a em torno dos três espaços prioritizados pela cooperação ibero-americana: o Espaço de Coesão Social, o Espaço Cultural e o Espaço do Conhecimento.

Nele são indicadas as diferentes ações ligadas aos cinco organismos, descrevendo o objetivo, os beneficiários/resultados e as principais atividades de cada uma delas.

Pretende-se deste modo proporcionar um panorama mais vasto da cooperação ibero-americana, tendo em conta que esta não se esgota nessas ações, nutrindo-se também da atividade dos vários governos, das várias redes, bem como do trabalho permanente das organizações da sociedade civil.





Barrilete gigante (pipa) tradicional popular da Guatemala.

# Construindo a Comunidade

O espaço  
intergovernamental  
e os Organismos  
Ibero-Americanos



**1.** Quando começou a ser feito o planejamento das atividades comemorativas do Quinto Centenário, alguns governos da região começaram a delinear a ideia de constituir um âmbito de reunião dos países ibero-americanos.

A partir desta iniciativa é convocada a Primeira Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, celebrada em Guadalajara, México, em 1991, em que decidem "... estabelecer um diálogo ao mais alto nível entre os países da Ibero-América. Nós, os Chefes de Estado e de Governo reunidos em Guadalajara, México, decidimos constituir a Conferência Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo com a participação dos Estados soberanos da América e da Europa de língua espanhola e portuguesa".

**2.** No entanto, não é aqui que nascem os esforços para se ir delineando um âmbito de trabalho a nível ibero-americano. Com efeito, já em 1949 fora criada a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). Nesse mesmo ano é criada a Organização Ibero-Americana da Segurança Social (OISS) e em 1992 é constituído o Organismo Internacional da Juventude para a Ibero-América (OIJ) e a Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-americanos (COMJIB), todos eles como organismos internacionais temáticos ibero-americanos.

Finalmente, no ano de 2004 é criada a Secretaria-Geral Ibero-Americana como organismo permanente da Conferência Ibero-Americana, alargando e absorvendo as funções que vinham sendo desempenhadas pela Secretaria para a Cooperação Ibero-Americana que fora criada em 1999.

**3.** “A Comunidade Ibero-Americana é um espaço de cultura e cooperação formado por uma rede de ação efetiva que conta com a participação ativa de governos e a da sociedade civil.”

Com as suas duas línguas veiculares, o espanhol e o português, constitui um dos espaços com maiores afinidades do mundo. Esta afinidade convive com uma grande diversidade, que é a essência do espaço ibero-americano. É nesta diversidade que assumimos o desafio de construir uma aliança ao serviço da paz, da democracia, dos direitos humanos e do desenvolvimento económico e social sustentável.

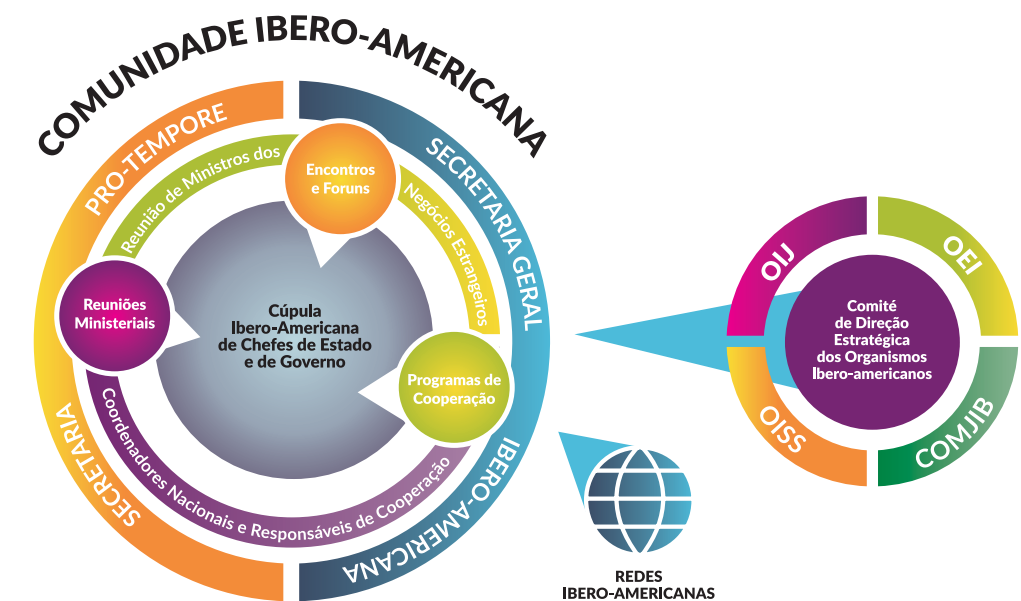
Atualmente, o Sistema Ibero-americano Intergovernamental é formado pelo conjunto articulado da Conferência Ibero-Americana (integrada pelos 22 países-membros e pela SEGIB) e pelos organismos ibero-americanos setoriais (a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura – OEI, a Organização Ibero-Americana da Segurança Social – OISS, o Organismo Internacional da Juventude para a Ibero-América – OIJ, e a Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-americanos – COMJIB).

## A estrutura da Comunidade Ibero-Americana

As Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo são a instância máxima da Conferência Ibero-Americana, apoiando-se nos acordos alcançados durante as Reuniões de Ministros/as das Relações Exteriores, de Coordenadores/as Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação (instâncias correntes de gestão e de discussão), bem como nas reuniões ministeriais setoriais anuais realizadas no âmbito ibero-americano.

A Secretaria Pro Tempore é rotativa e é desempenhada pelo país que será anfitrião da Cúpula.

A Comunidade Ibero-americana não abrange apenas a institucionalidade própria da Conferência Ibero-Americana mas também os organismos especializados ibero-americanos e o trabalho da sociedade civil.



Os Chefes de Estado e de Governo na XXV Cúpula Ibero-Americana de Cartagena das Índias, Colômbia, 28 e 29 de outubro de 2016.





# SEGIB

## Secretaria-Geral Ibero-Americana



Secretaría General  
Iberoamericana  
Secretaria-Geral  
Ibero-Americana

### Criação

1994

### Definição e Objetivos

A SEGIB é o órgão permanente de apoio institucional, técnico e administrativo à Conferência Ibero-Americana, e tem como objetivos:

- Contribuir para o fortalecimento da comunidade ibero-americana e garantir-lhe uma projeção internacional;
- Ajudar na organização do processo preparatório das Cúpulas e de todas as reuniões ibero-americanas;
- Fortalecer o trabalho desenvolvido em matéria de cooperação, em conformidade com o acordo de Bariloche;
- Promover os vínculos históricos, culturais, sociais e económicos entre os países ibero-americanos, reconhecendo e valorizando a diversidade dos seus povos.

### Adesão

Os 22 países que integram a Conferência Ibero-Americana (Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai, Venezuela).

### Sede

Madrid (Espanha).

### Escritórios no terreno

3 escritórios Sub-regionais:  
Cidade do México.  
Montevideu.  
Lima.

### Site

[www.segib.org](http://www.segib.org)

### Evolução e contributos da SEGIB

A **SEGIB** constitui o esforço dos países ibero-americanos em dar um salto qualitativo no fortalecimento da institucionalidade da Conferência Ibero-Americana, sucedendo à antiga Secretaria para a Cooperação Ibero-americana (SECIB), que fora criada em 1999, e alargando as suas funções, competências e hierarquia, de acordo com os objetivos gerais e as funções específicas que lhe são concedidas em virtude do artigo 2.º do Acordo de Santa Cruz de la Sierra (2004).

As principais atividades que desenvolve podem enquadrar-se em três grandes áreas:

- O apoio à organização e celebração das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo e o cumprimento dos mandatos que dela provêm. Para este efeito, tem prestado colaboração às Secretarias Pro Tempore dos vários países desde a Cúpula de Salamanca em 2005, primeira Cúpula em que a sua gestão é formalmente iniciada. No ano de 2018 cumpre-se a décima-segunda Cúpula desde a criação da SEGIB, acumulando entre a Cúpula de 2005 e a de 2016 mais de duzentos mandatos e encargos formulados pelos Chefes de Estado e de Governo à SEGIB.
- Fortalecer a cooperação ibero-americana, e nomeadamente a que é desenvolvida ao abrigo do Acordo de Bariloche. Neste campo, a SEGIB cumpre um papel sistémico, que é derivado do próprio Acordo de Santa Cruz, bem como do Manual Operacional que regula o Acordo de Bariloche de 1995 e do seu próprio Estatuto ao estabelecer no art. 2.º que é função da SEGIB "Garantir a coordenação das diferentes instâncias da Conferência Ibero-Americana com os restantes organismos ibero-americanos reconhecidos pela Conferência". Na atualidade (2018), ao abrigo do Acordo de Bariloche são desenvolvidos 20 Programas Ibero-americanos de Cooperação, 3 Iniciativas de Cooperação e 4 Projetos Adscritos que são executados no âmbito dos três espaços priorizados da Cooperação Ibero-americana: o Espaço do Conhecimento, o Espaço Cultural e o Espaço de Coesão Social:

c) Fortalecer a Comunidade Ibero-Americana e a sua projeção internacional. Neste âmbito, a atividade desenvolvida tem permitido o estabelecimento de uma rede de cooperação e coordenação interinstitucional com Estados não regionais, com organismos internacionais, regionais e sub-regionais, instituições académicas e da sociedade civil, estabelecendo mais de cem Acordos-Quadro de colaboração, e tendo obtido o reconhecimento como Organismo Observador junto da Organização das Nações Unidas e do Parlamento Euro-Latino-americano, entre outras instituições. Promoveu-se também a criação da figura de Observadores junto da Conferência Ibero-Americana, o que foi aprovado pelos Chefes de Estado e de Governo na Cúpula de 2008. Na atualidade os Estados Observadores Associados são 9: Itália, Bélgica, Filipinas, Marrocos, Países Baixos, França, Haiti, Japão e Coreia e os Organismos Internacionais reconhecidos como Observadores Consultivos são 17: OCDE, FAO, SELA, FLACSO, OECO, UL, CAF, PMA, BID, OIM, ALADI, OIT, CEPAL, PNUD, OPS, PNUMA e UNICEF.



A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, durante a Conferência Ibero-Americana sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável celebrada nos dias 27 a 29 de junho de 2018 na Universidade de Salamanca, Espanha.



## Programas e Iniciativas e Projetos Adscritos

<b>Programas Transversais</b> 3 PROGRAMAS EM VIGOR	Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS) Televisão Ibero-Americana (IBE.TV) Iniciativa Ibergobernanza Programa de Juventude – Iberjóvenes (finalizado em 2017)
<b>Espaço do Conhecimento</b> 2 PROGRAMAS, 1 PROJETO ADSCRITO EM VIGOR	Programa de Ciência e Tecnologia (CYTED) Programa de Propriedade Industrial (IBEPI) Projeto Adscrito Iberqualitas Iniciativa Comunicação Social e Cultura Científica (finalizado em 2017, integrado no CYTED) Programa de Mobilidade Pablo Neruda (finalizado em 2017 como PIPA, integrado na Aliança para a Mobilidade Acadêmica)
<b>Espaço Cultural</b> 12 PROGRAMAS E 2 INICIATIVAS EM VIGOR	Programa Iberarquivos Iniciativa Iberartes Visuais Programa Iberartesanías Programa Iberbibliotecas Iniciativa Ibercocinas, Tradición e Innovación Programa Ibercultura Viva Programa Iberescena Programa Ibermedia Programa IberMemoria Sonora y Audiovisual Programa Ibermuseus Programa Ibermúsicas Programa Iberorquestras Juvenis Programa Iber-rutas Programa RADI (Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos)
<b>Espaço de Coesão Social</b> 4 PROGRAMAS, 3 PROJETOS ADSCRITOS EM VIGOR	Programa de Acesso à Justiça (PIAJ) Programa de Adultos Idosos Programa de Bancos de Leite Humano Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV) Projeto Adscrito Centro Ibero-Americano De Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU) Projeto Adscrito Techo - Jovens por uma Ibero-América sem Pobreza Projeto Adscrito Unión Iberoamericana de Municipalistas (UIM)

## OEI

Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura



### Criação

1949

### Definição e Objetivos

A Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é um Organismo intergovernamental de cooperação no campo da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura, que trabalha para fortalecer as políticas públicas, o desenvolvimento de uma cidadania participativa, uma sociedade mais justa e solidária e propiciar a consolidação da democracia e de uma cultura de paz na região.

### Adesão

23 países (os ibero-americanos e a Guiné Equatorial).

### Reuniões Ministeriais Setoriais

Ligada às de Educação, Ciência e Cultura.

### Sede

Madrid (Espanha).

### Escritórios no terreno

18 (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, México, Peru, Chile, República Dominicana, Equador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Portugal e Uruguai).

### Site

[www.oei.es](http://www.oei.es)

### Evolução e contributos da OEI

É um organismo internacional de carácter intergovernamental para a cooperação entre os países ibero-americanos no campo da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura no contexto do desenvolvimento integral, da democracia e da integração regional. Nasce em 1949 e é formada por todos os países ibero-americanos. A sua Secretaria-Geral situa-se em Madrid, Espanha, e conta com Escritórios Nacionais na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana,

Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai. Entre as principais funções da OEI destaca-se a colaboração com os Ministérios da Educação, Cultura e Ciência dos Estados-membros com o fim de fortalecer as suas políticas através do trabalho partilhado no desenvolvimento de iniciativas inovadoras e exemplares, bem como a troca de informações e de experiências entre os diferentes países. Deste modo a OEI desenvolve um papel ativo para apoiar esforços, relacionar experiências e contribuir para que todos os países tenham presente que fazem parte de uma comunidade de nações mais vasta, enriquecedora e que a cidadania de cada um se prolonga na cidadania ibero-americana.

A nossa missão é impulsionar práticas que promovam a universalização do direito à educação, a melhoria da qualidade e da igualdade educativa ao longo da vida, o aprofundamento na identidade cultural ibero-americana no reconhecimento da sua diversidade, o reforço da cooperação científico-tecnológica e a procura de uma relação integradora entre as áreas educativa, científica e cultural. Os seus planos, programas e projetos são desenvolvidos com base em diferentes modalidades e ações de carácter formativo, de capacitação, troca de conhecimentos e experiências, apoio e cooperação técnica e na divulgação e sensibilização tendo em conta o carácter inter-regional da OEI.

Com o apoio da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SE-GIB), consolida o mecanismo de troca e de coordenação de cooperação técnica acerca das Boas Práticas Educativas Ibero-americanas entre os Ministérios da Educação dos países-membros, visando fortalecer a cooperação e melhorar as curvas de aprendizagem individuais na elaboração, implementação e avaliação de políticas educativas com especial interesse na população jovem, inicialmente nas questões de acesso ao ensino superior, inserção laboral e empreendimento e formação em competências que preparam os jovens para o século XXI, bem como apoiar a constituição de um grupo de trabalho de adesão voluntária dos países ibero-americanos para aumentar este mecanismo.

O Secretário-Geral da OEI, Mariano Jabonero, durante a XXVI Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras da Educação celebrada a 27 de setembro de 2018 na Cidade da Guatemala, Guatemala



## A OEI na Agenda 2030. Das Metas 2021 à Agenda 2030: os Objetivos Ibero-Americanos 2030

### Metas Educativas 2021. Um projeto de cooperação para a Ibero-América.

As **Metas Educativas 2021** têm constituído o eixo da atividade desenvolvida pela OEI nos últimos dez anos. Na reunião celebrada em El Salvador a 18 de maio de 2008, os ministros da Educação de todos os países ibero-americanos aprovaram o Programa “Metas 2021: a educação que queremos para a geração dos bicentenários”, com o objetivo básico de melhorar a qualidade e a equidade da educação e poder assim enfrentar com melhor prognóstico os problemas de pobreza e desigualdade na região, reforçando a inclusão.

A proposta foi aprovada na XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo em Mar del Plata em 2010, foi adotada como instrumento concertado para abordar os principais desafios educativos da região. Considerou-se como objetivo final conseguir ao longo da década que mais alunos estudem e durante mais tempo, com uma oferta de qualidade reconhecida, equitativa e inclusiva, e na qual a grande maioria das instituições e setores da sociedade participem.

Desde a sua aprovação, o documento das Metas 2021 constitui uma referência incontornável para a elaboração, implementação e avaliação das agências que o promoveram (OEI, CEPAL, Secretaria-Geral Ibero-Americana – SEGIB). Também têm sido usadas como quadro de referência para avaliar a evolução das políticas educativas dos países ibero-americanos.

### Das Metas 2021 à Agenda 2030

Nesta breve resenha histórica sobre o surgimento das Metas Educativas 2021 da OEI e os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável 2030 existem semelhanças nos seus aspetos essenciais, bem como a presença de um quadro global de referência no qual participam os mesmos países ibero-americanos. Existe também coincidência com os principais objetivos e prioridades apontados pela União Europeia (UE) e com as considerações de estudos e indicadores educativos da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE).

Esta justaposição de objetivos e conteúdos, longe de se identificar como uma dificuldade, pode constituir uma oportunidade para estabelecer novas coordenadas de integração que melhorem as ferramentas e estratégias de cooperação atualmente existentes. Isto implica a confluência das Metas 2021 da OEI e os ODS da Agenda 2030, nomeadamente no que se refere ao Objetivo 4, embora ligado aos restantes objetivos de desenvolvimento.

Para tal, a OEI, através de uma equipa de especialistas e em coordenação com o seu Instituto de Avaliação (IESME), avançou na análise comparativa entre estas duas iniciativas (Metas 2021 e Agenda 2030). O propósito deste esforço é contar com um espaço comum de trabalho para promover o diálogo sobre políticas educativas e desenvolver propostas e ações de cooperação partilhadas.

A convergência entre os dois projetos concretiza-se igualmente no convite à OEI para fazer parte – através do seu Secretário-Geral – do Comité de Direção (Steering Committee) de Educação 2030, o que não só deve permitir melhorar a articulação de ambos os espaços como também favorecer a análise e troca de boas práticas.

Do mesmo modo, a OEI tem trabalhado para a integração de ambas as agendas através de diversas iniciativas como o desenvolvimento e participação em espaços de reflexão política e técnica; promovendo o diálogo intersectorial entre educação, cultura e ciência; representando e desenvolvendo um trabalho coeso com os países da América Latina através dos Conselhos Diretivos, Conferências e Assembleias; do desenvolvimento de alianças estratégicas e acordos de colaboração com outros organismos e instituições (Banco Mundial, UNESCO, OCDE, Aliança do Pacífico, etc.). Estas tarefas serão concretizadas com a definição e desenvolvimento dos **Objetivos Ibero-americanos 2030**, como quadro de ação resultante da Convergência do Programa Metas 2021 na Agenda 2030.

O Programa-Orçamento 2019-2021 da OEI é estruturado e desenvolvido de acordo com as prioridades seguintes:

## EDUCAÇÃO

### PRIMEIRA INFÂNCIA E EDUCAÇÃO

A OEI propõe o desenvolvimento de ações organizadas em duas grandes áreas estratégicas e cinco linhas de intervenção prioritária possíveis.

### ÁREAS ESTRATÉGICAS DE TRABALHO

- Políticas integrais destinadas à Primeira Infância (PI)
- Educação da primeira infância

### LINHAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS

Considera-se abordar estas duas áreas de trabalho: as políticas integrais e a educação da primeira infância através de quatro linhas de ação prioritárias:

- Articulação e coordenação com organismos de cooperação, redes e instituições dedicadas à primeira infância no âmbito dos compromissos assumidos pelos Estados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e nas Metas 2030.

“A OEI trabalha atualmente pela integração das Metas 2021 e a Agenda 2030 para alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 que procura garantir uma educação inclusiva e equitativa de qualidade.”



- Produção, sistematização, análise e divulgação de informação, conhecimento e recursos sobre a situação educativa e social da primeira infância na Ibero-América, que sirva para a criação, desenvolvimento e avaliação de políticas e programas.

- Fortalecimento das capacidades políticas e técnicas de organismos governamentais, da sociedade civil e de cooperação dedicados à primeira infância através de assistência técnica.

- Formação de professores, educadores e outros agentes dedicados ao cuidado, à educação e à proteção de crianças pequenas.

- Intervenção a favor da primeira infância em contextos com características específicas.

A OEI irá impulsionar um programa orientado para o desenvolvimento, definição e fortalecimento das competências e capacidades para o século XXI que se irá concretizar nas três linhas de trabalho seguintes:

#### Fortalecimento da capacidade docente.

#### Análise e gestão do conhecimento sobre as capacidades e competências do século XXI na Ibero-América.

#### Competências digitais.

## GOVERNANÇA DA EDUCAÇÃO

A melhoria da governança de sistemas e escolas na Ibero-América é um compromisso a favor da qualidade do seu ensino, compromisso que requer três linhas de trabalho: metas claras, uma decidida liderança a favor dessas metas para as tornar realidade e uma ampla participação social que garanta que esses esforços tenham continuidade e sejam sustentáveis.

O programa para a Melhoria da Governança da Educação na Ibero-América é estruturado em cinco níveis de intervenção:

- Governança, qualidade e igualdade na educação
- Governança e inovação na educação
- Governança e participação
- Liderança escolar e qualidade da educação
- Formação de Administradores, supervisores e diretores.

Projetos para desenvolver o programa de melhoria da Governança da Educação:

- Escola Ibero-americana de Governo Educativo
- Cátedra de investigação sobre economia e educação
- Fórum Ibero-americano sobre educação e sociedade.

## PROGRAMA REGIONAL DE FORMAÇÃO EM DEMOCRACIA E CIDADANIA PARA A GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

### A Educação em Direitos Humanos

Com o presente programa, a OEI soma os esforços para a concretização do quarto objetivo sustentável da Agenda 2030 “Garantir uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem permanente para todos”,

aponta a importância da EDH e uma abordagem que destaque “a dignidade, a justiça social, a inclusão, a proteção, a diversidade cultural, linguística e étnica, bem como a responsabilidade e a prestação de contas partilhadas.” (UNESCO, 2015).

Seguindo a ação institucional e programática da OEI e das suas orientações, em concordância com as diretrizes no âmbito do Sistema Ibero-americano e dos instrumentos internacionais, bem como as prioridades educativas da região, propõe-se efetuar um grande Programa educativo ibero-americano que tem como finalidade contribuir para os esforços dos Estados em construir uma cultura da democracia que permita a transformação e a melhoria das condições institucionais, governamentais e de vida dos cidadãos. Através dos componentes que compõem o projeto são abordados pontos importantes para a concretização dos objetivos promovidos no âmbito internacional referentes aos Direitos, à cidadania, ao bom governo, à igualdade de género e diversidade, tal como aspetos como a cultura da legalidade.

### O Instituto de Educação em Direitos Humanos e Democracia (IEDHD)

O desenvolvimento do Programa Ibero-americano de Educação em Direitos Humanos, Democracia e Cidadania Ibero-americana será feito sob a direção, coordenação, acompanhamento e avaliação da Regional do Programa, e através do Instituto de Educação em Direitos Humanos e Democracia (IEDHD); um Instituto que nasce com a missão de apoiar os esforços realizados pelos Governos Nacionais, principalmente através dos Ministérios da Educação. As escolas que compõem este Instituto são as seguintes:

- Escola de Formação em Direitos Humanos (DH) e Direito Internacional Humanitário (DIH)
- Escola de Democracia e Bom Governo
- Escola de Valores, Cidadania Ibero-americana e Convivência
- Escola para a Proteção dos Direitos da Primeira Infância

## ENSINO SUPERIOR

A OEI, em resposta à demanda dos Estados-membros, quer prestar particular atenção ao ensino superior, que se tornou num assunto nuclear da agenda multilateral (ODS 4).

Esta expansão tão notável do ensino superior na região representa uma grande oportunidade na medida em que a mesma seja capaz de se adaptar às exigências de uma sociedade e uma economia em que a revolução digital tem tido um profundo impacto.

O próximo grande desafio que a região enfrenta é conseguir que o ensino superior, ao qual cada vez acedem mais jovens de diferentes origens socioeconómicas, seja de qualidade. Uma formação de qualidade que lhes permita integrar um mercado de trabalho que requer uma alta qualificação e a aquisição de competências transversais como o domínio de novas tecnologias, a capacidade de inovação, a capacidade de adaptação a essas inovações, etc. Trata-se de um desafio comum a todos os países ibero-americanos, o que exige, prin-



A OEI presta particular atenção ao ensino superior, que se tornou num assunto nuclear da Agenda 2030 (ODS 4).



principalmente num contexto de globalização como o atual, também uma resposta comum.

O ensino superior constitui também um fator essencial num projeto de integração como o ibero-americano, que assenta em intangíveis tão poderosos como a língua, a cultura ou valores comuns tais como a defesa da democracia, a liberdade individual e o respeito pelos direitos fundamentais.

O sistema ibero-americano de cooperação – de que a OEI faz parte ativa – é o eixo estruturador destes esforços na procura de alianças estratégicas com agências de desenvolvimento, redes universitárias internacionais, sistemas sub-regionais de ensino superior, etc. Tudo isto no âmbito do Objetivo de Desenvolvimento 17 que promove e alenta este tipo de alianças. Refira-se neste ponto a SEGIB e o CUIB, que continuarão a ser parceiros indispensáveis para a concretização e implementação do EIC. Do mesmo modo, deve destacar-se o diálogo político e a cooperação birregional UE-CELAC. É um âmbito no qual a OEI tem uma presença destacada – como complemento à ação de cooperação ibero-ame-

ricana – apoiando a articulação entre os sistemas de ensino superior, investigação e inovação; a promoção da colaboração orientada a partilhar boas práticas em métodos de ensino e aprendizagem; e o apoio à construção da agenda birregional no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A OEI desfruta de um papel muito destacado neste panorama que acaba de ser descrito, uma vez que ninguém conta com um percurso histórico, implantação territorial, recursos humanos, interlocução institucional e visibilidade comparável aos nossos.

As seguintes são as linhas de ação:

1. **Transparência, publicidade e internacionalização.**
2. **Aproximação e convergência de sistemas universitários.**
3. **Ações de dimensão regional.**
4. **Sociedade digital, tecnologia e ensino superior.**
5. **Ensino técnico-profissional.**

”A OEI conta com um percurso histórico, implantação territorial, recursos humanos, interlocução institucional e visibilidade incomparável.”

## CIÊNCIA

O conhecimento científico e tecnológico é uma das principais riquezas das sociedades contemporâneas e tornou-se num elemento indispensável para impulsionar o desenvolvimento económico e social dos países. Para denominar este processo foram cunhadas expressões como “sociedade do conhecimento” e “economia baseada no conhecimento”. Com elas são descritos fenómenos que têm carácter emblemático, mostrando um caminho com vista ao qual todos os países deveriam acertar os seus passos na medida das suas possibilidades.

A prosperidade está associada ao valor que agrega o conhecimento ao trabalho, à produção e aos serviços que o Estado presta aos seus cidadãos. O sucesso no caminho de desenvolvimento depende assim, em boa medida, da capacidade de gerir as mudanças tecnológicas e aplicá-las ao sistema de produção, ao cuidado do ambiente, à saúde, à alimentação, ao ensino e a outros requisitos sociais.

## Capacidade científica e tecnológica. Inovação. Uma visão do desenvolvimento. O Observatorio

A atividade da OEI em matéria de ciência e tecnologia tem um dos seus pilares no Observatório Ibero-americano da Ciência, da Tecnologia e da Sociedade (OCTS), cujo objetivo é desenvolver um programa de estudos estratégicos focados na intersecção entre a ciência e a sociedade na Ibero-América. A sua tarefa implica obter evidências atualizadas acerca das capacidades, desafios e oportunidades dos países da Ibero-América em ciência e tecnologia, numa perspetiva social.

## CULTURA

A cultura faz parte do projeto ibero-americano desde a origem, enquanto tecido fundamental que sustenta a própria definição do ibero-americano. É incontestável que os muito diversos contextos e realidades dos países que formam a Comunidade Ibero-Americana de Nações continuam a encontrar na cultura uma das suas articulações comuns mais importantes.

A OEI tem um mandato específico em matéria de cultura. Assim o prevê com toda a clareza o artigo 1.º dos seus Estatutos, ao identificar claramente a cultura como um dos âmbitos, juntamente com a educação, a ciência e a tecnologia, objeto de uma “cooperação entre os países ibero-americanos... no contexto do desenvolvimento integral”.

A OEI desenvolve a sua ação de cooperação cultural em diversos âmbitos. Em primeiro lugar, através de uma arquitetura institucional própria de um organismo intergovernamental, como é o caso das reuniões periódicas de alto nível, nomeadamente as Conferências Ibero-Americanas de Cultura, prévias às Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo. Em segundo lugar, tecendo uma base jurídica plasmada fundamentalmente na CCI, autêntica pedra angular das competências da OEI em matéria cultural. E, em terceiro lugar, através de uma rica diversidade de programas através dos quais os países ibero-americanos concretizam as grandes linhas programáticas.

## PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE DIFUSÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

A OEI conta com duas línguas oficiais, o português e o espanhol, nas quais trabalha interna e externamente, desenvolvendo assim a sua atividade em, por e para a região bilingue mais extensa do mundo. Não obstante, apoia e promove as centenas de línguas originárias da região ibero-americana, símbolo da sua História, diversidade e cultura.

### Âmbito de Ação

O português é a quarta língua mais falada no mundo, a terceira mais falada no hemisfério ocidental e a mais falada no hemisfério Sul. Atualmente, esta língua é falada por mais de 263 milhões de pessoas no mundo, distribuídas em quatro continentes: África, América do Sul, Ásia e Europa. Portanto, o português está presente nos quatro cantos do mundo.

O português e o espanhol no conjunto representam um grande valor, dado que são as duas línguas que, por afinidade, mais se entendem entre elas: juntas constituem a mais extensa região bilingue no mundo com cerca de 800 milhões de utilizadores, região que coincide com os países americanos membros da OEI.

O objetivo geral do projeto é potenciar o uso da língua portuguesa num modelo bilingue, junto com o espanhol na Ibero-América, apostando no alargamento dos espaços políticos, educativos, culturais; e a conversão da OEI numa organização essencialmente bilingue e de referência na região.

O objetivo específico é ampliar os espaços de cooperação no campo da educação, da cultura, da ciência e da tecnologia, com o fim de trocar experiências de bilinguismo (português e espanhol) nas escolas de fronteira para desenvolver programas de formação docente e produzir material bilingue para toda a região.

A iniciativa procura promover também o desenvolvimento de estratégias de cooperação com a CPLP para fomentar projetos de colaboração para a divulgação da língua portuguesa, reforçando deste modo a cooperação bilateral e multilateral entre os países da região.

# OISS

## Organização Ibero-Americana da Segurança Social



### Criação

1954

### Definição e Objetivos

A Organização Ibero-Americana da Segurança Social (OISS) é um organismo internacional, técnico e especializado, que tem como finalidade promover o bem-estar económico e social dos países ibero-americanos e de todos aqueles que estiverem ligados pela língua portuguesa e espanhola, através da coordenação, troca e aproveitamento das suas experiências mútuas na Segurança Social.

### Adesão

150 Instituições pertencentes a 21 países (os ibero-americanos menos Andorra mais a Guiné Equatorial).

### Reuniões Ministeriais Setoriais

Ligado à de Segurança Social.

### Sede

Madrid (Espanha).

### Escritórios no terreno

6 (Centros de Ação Regional na Argentina, Costa Rica e Colômbia; Delegações Nacionais na Bolívia e Chile e Representação Nacional no Brasil).

### Site

[www.oiss.org](http://www.oiss.org)

## Evolução e contributos da OISS

### O que é a OISS?

A Organização Ibero-Americana da Segurança Social nasce no II Congresso Ibero-americano de Segurança Social, em Lima, Peru, em 1954, como Organismo que promove o bem-estar económico e social dos povos ibero-americanos. Graças ao carácter técnico e especializado no âmbito da Proteção Social, desenvolvemos a nossa

atividade propiciando e coordenando troca de experiências em diferentes contextos da Proteção Social.

Hoje são membros da OISS mais de 150 instituições de proteção social dos 22 países ibero-americanos. Uma das suas maiores conquistas é o Acordo Multilateral Ibero-americano de Segurança Social, que já está a ser aplicado por onze países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, El Salvador, Equador, Espanha, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai.

### Princípios programáticos

Promover ações progressivamente para conseguir a universalização da Segurança e Proteção Social.

Propor os meios para que os seus membros se prestem assistência técnico-social recíproca e executem planos de ação comum.

Subscrever acordos de cooperação e promover a adoção de normas internacionais.

### O que fazemos?

- I. Impulso e apoio à adoção de Acordos.
- II. Estratégia Ibero-americana de Segurança e Saúde no trabalho.
- III. Formação de Recursos Humanos em Proteção Social.
- IV. Programa Ibero-americano de Cooperação sobre o Adulto Idoso.
- V. Programa para o Emprego das pessoas com deficiência na Ibero-América.
- VI. Centro Ibero-americano de ajudas Técnicas (CIAPAT).
- VII. Igualdade de Género nos Sistemas de Segurança Social.
- VIII. Qualidade em serviços de saúde.
- IX. Educação em Segurança e Proteção Social.
- X. Publicações.
- XI. Troca de experiências.
- XII. Promoção de igualdade e luta contra a pobreza.
- XIII. Apoio ao desenvolvimento de estruturas governamentais de regulamentação, inspeção, vigilância e controlo dos sistemas de proteção social.
- XIV. Outras ações.



Sessão informativa sobre o Acordo Multilateral Ibero-Americano de Segurança Social com Embaixadores e representantes dos países da Ibero-América. 14 de fevereiro de 2018, Madri, Espanha.

## As nossas Ações

### Impulso e apoio à adoção de Acordos

A OISS apoia e impulsiona a adoção de acordos no âmbito da proteção social e segurança social, tais como:

1. Acordo Ibero-americano de Segurança Social de Quito (OISS-1978).
2. Acordo Multilateral de Segurança Social do MERCOSUL: gestão do processamento eletrónico de dados entre instituições e apoio ao desenvolvimento tecnológico e aos Observatórios regionais.
3. Decisão 583 da CAN (2004)- Instrumento Andino de Segurança Social. A OISS assiste à sua regulamentação. Participou e aconselhou na adoção da Decisão 584 Instrumento Andino de Segurança e Saúde no Trabalho.
4. Acordo Multilateral Ibero-americano de Segurança Social (2007), aprovado pela XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

### Formação de Recursos Humanos

A OISS tem como linhas de ação estável a formação de Recursos Humanos. Em 2017 cumpriram-se os objetivos desta linha de ação com a lecionação de uma edição anual de cada um dos quatro mestrados organizados conjuntamente pela OISS e a Universidade de Alcalá. No ano de 2018 tem lugar mais uma edição de cada um dos Mestrados. Com um total de 1845 diplomados.

Nas últimas edições do Mestrado em Direção e Gestão dos sistemas de Segurança Social houve um considerável aumento de participantes, como consequência foram configurados dois grupos e organizadas duas fases presenciais (julho e setembro).

Igualmente, a OISS leciona 72 programas diferenciados em diferentes vertentes de proteção social (convenção, riscos profissionais, género, deficiência, economia da saúde, qualidade e humanização dos serviços de saúde), com mais de 120 mil alunos.



## Cooperação e assistência técnica

No âmbito do objetivo da OISS de promover o bem-estar económico e social dos países ibero-americanos tiveram lugar durante 2017 e primeiro semestre de 2018 várias ações de assistência técnica e visitas institucionais, no total: 41.

### Programas:

#### Acordo Multilateral Ibero-americano de Segurança Social (ODS 8)

O seu início data da XV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo no ano de 2005, aprovada pela XVII Cúpula (Chile 2007). O Acordo de Aplicação foi aprovado pela XIX Cúpula IJEG (Portugal 2009).

A OISS teve um papel fundamental na iniciativa, elaboração, negociação e permanente impulso e promoção do Acordo, e a sua aplicação prática e em que continua a exercer a Secretaria do Comité Técnico Administrativo. À data foi assinado por 15 países, entrou em vigor a 1 de maio de 2011 e está operacional em 11 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, El Salvador, Equador, Espanha, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai; foi também ratificado pela Venezuela.

Por outro lado, a IX Conferência de Ministros do Trabalho, Emprego e Segurança Social celebrada em Cartagena das Índias nos dias 2 e 3 de maio de 2016 na Declaração acordou: *“incentivar os Estados que ainda não o tenham feito, de acordo com a sua normativa jurídica interna, a assinarem ou ratificarem o Acordo Multilateral Ibero-americano de Segurança Social, como ferramenta para proporcionar a segurança social e a proteção na velhice e riscos de trabalho na Ibero-América, que irá beneficiar principalmente os jovens que hoje participam num mundo do trabalho mais globalizado, dinâmico e transfronteiriço”*.

No ano de 2017 teve lugar o IX Comité Técnico Administrativo da Convenção e a reunião das comissões de gestão, informática e jurídica.

#### Estratégia Ibero-americana de Segurança e Saúde no trabalho (ODS 8)

A OISS elaborou a Estratégia Ibero-americana de Segurança e Saúde no trabalho 2010-2013 (EISST), que

foi aprovada pela XIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, celebrada em Portugal em 2009. Igualmente, com o impulso da OISS, no ano de 2014 o VII Congresso PREVENCIA no México aprovou a II Estratégia Ibero-americana de Segurança e Saúde no trabalho 2015-2020, igualmente elaborada pela OISS.

Durante os dias 9 e 10 de maio de 2018 realizou-se em Assunção, Paraguai, o X Congresso de Prevenção de Riscos Profissionais PREVENCIA 2018 que contou com a participação de 500 pessoas entre especialistas, empresas, organismos internacionais e interlocutores sociais da Ibero-América. Também tiveram lugar ações de formação: conhecimento de objetivos da EISST, formação de representantes trabalhadores, plataforma específica de formação online (24 cursos), 50 materiais educativos (em diferentes níveis).

#### Fortalecimento das estruturas governamentais de regulamentação, inspeção, vigilância e controlo da Proteção Social (IVC) (ODS 3)

Através desta linha de ação pretende-se apoiar a atividade dos órgãos de inspeção, vigilância e controlo da segurança social para fortalecer o seu papel, com o fim de potenciar a prestação suficiente de serviços no âmbito da proteção social.

#### Programa Ibero-americano sobre a situação dos Idosos (ODS 1)

Aprovado pela XXI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo (2011), na qual participam 20 instituições de 8 países: Argentina, Brasil, Chile, Equador, Espanha, México, Paraguai e Uruguai.

O programa procura aprofundar no conhecimento da situação dos idosos na Ibero-América, analisar as políticas públicas dirigidas a este coletivo na região e promover a troca de experiências e boas práticas entre países, com o objetivo último de melhorar a qualidade de vida dos idosos. A OISS exerce a Secretaria Técnica do Comité Intergovernamental.

De 30 de julho a 3 de agosto de 2018 celebra-se em Cartagena das Índias a reunião do grupo de trabalho para a elaboração de um protocolo de formação básica a cuidadores/as de pessoas idosas.

#### Programa dirigido ao emprego das pessoas com deficiência (ODS 10)

O programa é integrado por 16 países aderentes desde a sua implementação em 2012 pela OISS com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

Tem como objetivo identificar, partilhar e divulgar boas práticas no incentivo ao emprego de pessoas com deficiência. Reconhecido pela XXIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (2013). O qual apoiou a IX Conferência de Ministros do Trabalho, Emprego e Segurança Social (Cartagena das Índias, 2016).

#### Centro Ibero-americano de Autonomia Pessoal e Ajudas Técnicas (CIAPAT) (ODS 10)

O Centro tem como missão contribuir para melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, com especial apoio a pessoas com deficiência, idosos e pessoas em situação de dependência, através da acessibilidade integral, das tecnologias de apoio e do design para todos. Além da rede virtual, existem atualmente redes físicas do CIAPAT na Argentina e Colômbia e foi recentemente assinado um acordo para a implementação do CIAPAT no Chile.

A sede da Colômbia foi inaugurada com o apoio da Universidade Manuela Beltrán. Este Centro conta, entre outras coisas, com um apartamento-modelo adaptado para idosos ou com algum tipo de deficiência, dispõe de mais de 200 artigos e dispositivos e inclui controlo doméstico do espaço.

#### Igualdad de Género en la Seguridad Social (ODS 5)

Este programa está dirigido a incentivar a igualdade de género nos sistemas de segurança social, dado que persistem as desigualdades sofridas pelas mulheres no mercado de trabalho, que têm impacto na proteção que recebem dos sistemas de segurança social.

Em 2017 celebrou-se o III Encontro sobre Equidade de Género e Segurança Social em São José, Costa Rica, em preparação de uma nova edição a realizar-se em Montevideo. Teve também lugar a Reunião de Alto Nível sobre Contributos da Segurança Social para a Igualdade de Género na Ibero-América, em Madrid (março de 2017).

#### Melhoria da governança e gestão dos sistemas de Segurança Social (ODS 10)

Este programa pretende apoiar os Estados na melhoria dos seus sistemas de gestão e governança, bem como na harmonização e modernização do funcionamento dos diferentes poderes públicos para garantir a realização dos direitos à Segurança Social.

#### Educação em segurança social (ODS 10)

Sob esta premissa, a linha de ação pretende divulgar o seu conhecimento e promover a responsabilidade, solidariedade e formalização laboral para que a segurança social continue a ser um pilar no bem-estar..

#### Desempenho dos Sistemas de Saúde (ODS 3)

Esta ação dá prioridade ao desempenho dos sistemas de saúde potenciando a qualidade na prestação dos serviços e a extensão da sua cobertura, bem como a humanização dos serviços.

#### Presença em fóruns (transversal)

A OISS participa cada ano em numerosos fóruns nacionais e internacionais organizados por diferentes instituições, em matéria de proteção social e segurança social.

#### Investigação, Estudo, Publicações

Uma das linhas de ação da OISS é a investigação, a realização de estudos e as publicações no âmbito da segurança social e proteção social.

#### Relação com outros Organismos

Conforme os critérios estabelecidos pela Comissão Diretiva, a Organização mantém uma linha de participação e colaboração com organismos nacionais e internacionais que trabalhem em prol da Segurança Social na nossa Região. Neste sentido, foram assinados no período 2017-2018 81 Acordos de cooperação.



**OIJ****Organismo Internacional da Juventude para a Ibero-América****Criação**

1992

**Fundação**

1996

**Definição e Objetivos**

A OIJ é o único organismo internacional, de caráter intergovernamental, orientado especificamente para as juventudes. O seu objetivo é posicionar as pessoas jovens como protagonistas da transformação social, através de programas, projetos e iniciativas que fortalecem as suas capacidades, geram conhecimento de vanguarda sobre as suas realidades e incidem no meio – político, social e institucional – para que as temáticas da juventude estejam no centro das agendas. Para tal, trabalha junto com os governos, a sociedade civil, o setor privado, a academia e outros organismos internacionais, através da Aliança Internacional de Cooperação em Juventude.

**Adesão**

21 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

**Reuniões Ministeriais Setoriais**

Ligado à de Juventude e outras Reuniões Ministeriais Setoriais afins.

**Sede**

Madrid (Espanha).

**Escritórios no terreno**

Argentina e México.

**Site**[www.oij.org](http://www.oij.org)**Evolução e contributos da OIJ****Quem somos?**

A OIJ é um organismo internacional formado por 21 países ibero-americanos, que articula a cooperação em matéria de juventude e vincula a agenda política à da sociedade civil através de programas, projetos e iniciativas focados nas pessoas jovens. Assim, junto com governos e em aliança com todos os intervenientes, a OIJ atua para posicionar as pessoas jovens como protagonistas da transformação social, atendendo as suas demandas, acompanhando as suas propostas e criando condições que lhes permitam atingi-lo.

**Qual é o nosso âmbito de ação?**

A OIJ atua em sintonia com o desenvolvimento sustentável e os direitos humanos, implementando os acordos estabelecidos pelos países ibero-americanos em matéria de juventude. Em consonância, o seu âmbito de ação integra 3 instrumentos:

- **A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:** A OIJ impulsiona a participação das pessoas jovens como agentes estratégicos da sua implementação e apoia a transversalização da abordagem de juventude no cumprimento, acompanhamento e avaliação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- **A Convenção Ibero-americana dos Direitos dos Jovens (CIDJ):** A OIJ está comprometida com a assinatura, ratificação e implementação deste Tratado Internacional por todos os países ibero-americanos, bem como com o seu conhecimento, apropriação e uso por parte das pessoas jovens.
- **O Pacto Ibero-americano de Juventude:** A OIJ é responsável pela coordenação técnica da implementação destes 24 acordos através dos quais os governos definiram as prioridades regionais na juventude, bem como pelo seu acompanhamento e avaliação. Atendendo às particularidades das juventudes ibero-americanas, na sua interação com os alinhamentos globais de desenvolvimento sustentável, a OIJ delineou uma rota para a sua projeção como Pacto Juventud2030.

**O que queremos conseguir?**

A OIJ procura posicionar as pessoas jovens ibero-americanas como protagonistas da transformação social. Para o conseguir, definiu 3 objetivos estratégicos:

- **Potenciar as capacidades** das pessoas jovens para realizarem os seus projetos de forma autónoma e responsável.
- **Coproduzir e difundir conhecimento aberto, acessível e útil** para a transformação das realidades juvenis.
- **Incidir no meio político, institucional e social** para manter as temáticas de juventude e as pessoas jovens no centro da agenda pública.

**O que fazemos?**

A OIJ lidera atualmente 10 programas, projetos e iniciativas prioritárias:



Evento "Y20 Public sector. Dialogue on future work" celebrado em Madrid, nos dias 23 e 24 de maio de 2018, no âmbito da Aliança Internacional de Cooperação.



## CONSTRUINDO PELA EMPREGABILIDADE JOVEM

Conjunto de estratégias de desenvolvimento de capacidades, produção de conhecimento, diálogo social e incidência política que incentivam a participação das pessoas jovens no mundo do trabalho.

## CREACIÓN

Programa anual de prémios dirigido a jovens criadores nas categorias de comunicação, som, imagem e escrita, através do qual a OIJ reconhece, dá visibilidade e divulga as práticas e produções culturais das e dos jovens ibero-americanos.

## GENERACIÓN 2030

Programa de formação de capacidades para a liderança política e a implementação de políticas públicas no âmbito do Pacto Ibero-americano de Juventude e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dirigido a instituições governamentais e organismos oficiais da juventude.

## HUB DIGITAL DE BOAS PRÁTICAS

Plataforma online para a divulgação de políticas e programas governamentais promissores relacionados com a juventude, bem como para a transferência de conhecimentos e a aprendizagem colaborativa entre instituições.

## EU POSSO EMPREENDER

Programa para fortalecer os ecossistemas de empreendimento nos países da Ibero-América, através do desenvolvimento de capacidades, da coprodução de conhecimento e do aumento do capital social jovem.

## PRÉMIOS DE JUVENTUDE

Iniciativa de implementação bianual que dá visibilidade e reconhecimento às ações transformadoras lideradas por jovens na Ibero-América, que se fundamentam na inovação, fortalecem alianças com diferentes intervenientes e têm resultados ou impactes identificáveis.

## PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE VOLUNTARIADO JUVENIL

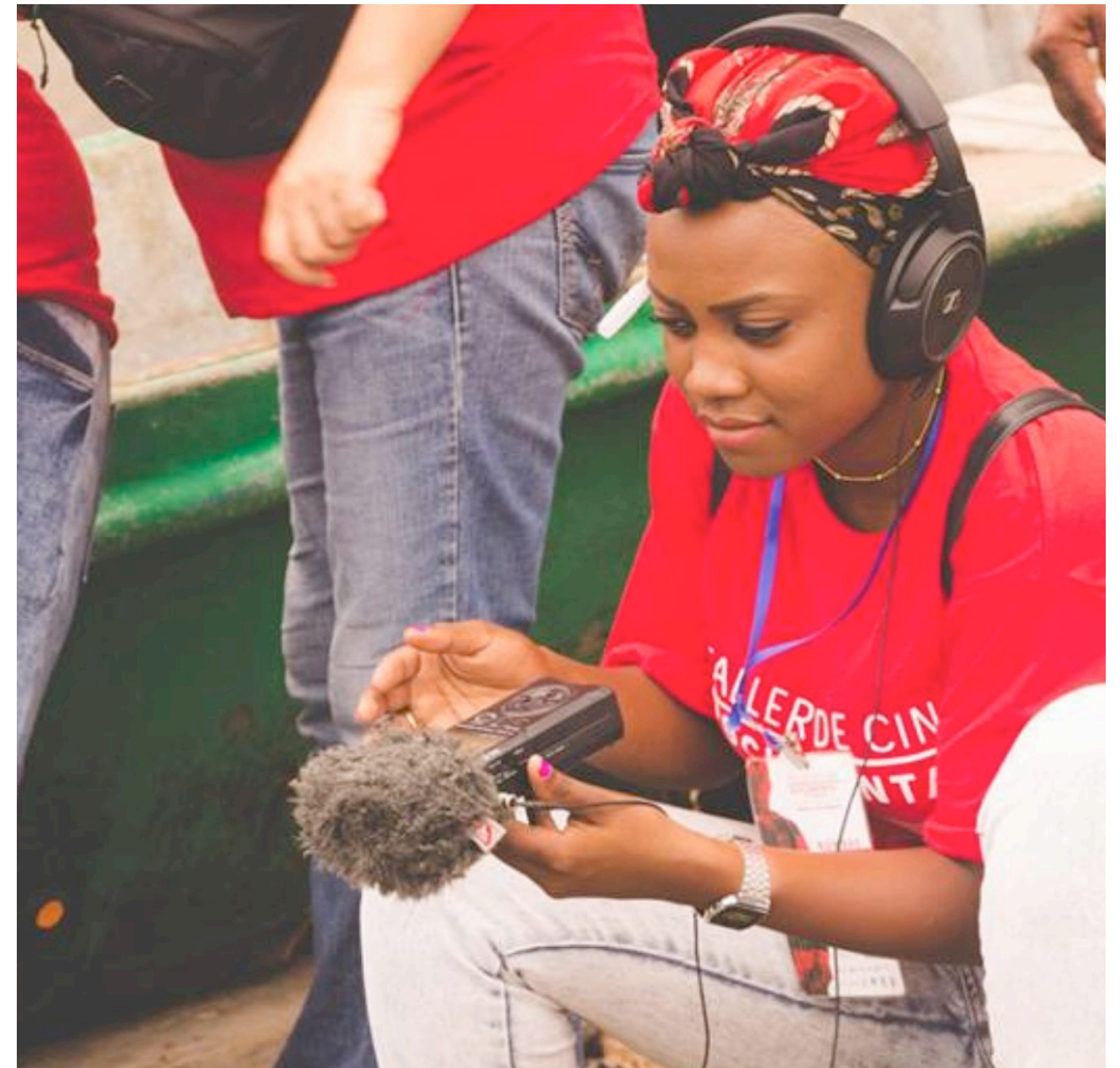
Para incentivar o compromisso das pessoas jovens para com a mudança social, através do fortalecimento das suas capacidades no terreno e da sua participação em ações que contribuem para o desenvolvimento sustentável em 3 áreas: desenvolvimento comunitário; alterações climáticas e gestão de desastres naturais; e cultura de paz.

## CARTÃO JOVEM IBERO-AMERICANO

Iniciativa que, através de uma aplicação móvel gratuita, permite às e aos jovens acederem a partir do mesmo sítio à oferta pública, bem como a vantagens e conteúdos relacionados com os seus interesses. Do mesmo modo, permite aos governos manterem uma comunicação direta e personalizada com a população jovem.

## TRATADO INTERNACIONAL DE DIREITOS DOS JOVENS

Programa que reforça a apropriação e implementação da Convenção Ibero-americana dos Direitos dos Jovens (CIDJ) e o seu Protocolo Adicional por jovens e instituições, através de estratégias comunicacionais, percursos formativos, produção de conhecimento e incidência política e governamental.



Projeto "Taller de cine documental", das agrupações juvenis "Contra-Peso" e "Efecto Valores" no âmbito do Programa Travesías.

## TRAVESÍAS

Programa cultural de intercâmbio e mobilidade jovem que promove a colaboração entre agrupamentos juvenis ibero-americanos para o desenvolvimento de projetos culturais e comunicacionais com impacte social e abordagem regional.

### Como o fazemos?

A OIJ articula a Aliança Internacional de Cooperação em Juventude, ligando esforços e recursos de governos, sociedade civil, setor privado, academia e organismos internacionais a favor das pessoas jovens. Deste modo, o Organismo e os intervenientes vinculados fortalecem as suas agendas, complementam as suas ações e alargam os seus impactes, em concordância com o ODS 17.

# COMJIB

## Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos



### Criação

1992

### Definição e Objetivos

A Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB) é um organismo internacional especializado cujas origens remontam a 1970. Tem como objetivo principal a promoção das políticas públicas do setor Justiça através da cooperação Sul-Sul e triangular entre países com o compromisso de melhorar a qualidade da justiça na região. A Secretária-Geral da COMJIB é, ao mesmo tempo, a Secretária-Geral da Rede Ibero-americana de Cooperação Jurídica Internacional (IberRed), que foi criada em outubro de 2004 mediante o consenso dos principais atores do setor justiça: a Cúpula Judicial Ibero-americana, a Associação Ibero-americana de Ministérios Públicos (AIAMP) e a própria COMJIB. Portanto, agrupa juizes, fiscais, funcionários dos Ministérios da Justiça e autoridades centrais dos 22 países ibero-americanos e do Tribunal Supremo de Porto Rico.

### Adesão

A COMJIB agrupa os Ministérios da Justiça e instituições homólogas dos 22 países da Comunidade Ibero-americana: Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

### Reuniões Ministeriais Setoriais

A Conferência de Ministros reúne de forma plenária de dois em dois anos e conta com uma Comissão Delegada que realiza sessões nos anos intermédios às Assembleias Plenárias.

### Sede

Madrid (Espanha).

### Site

[www.comjib.org](http://www.comjib.org)

[www.iberred.org](http://www.iberred.org)

### Evolução e contributos da COMJIB

A Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB) tem origem na reunião de Ministros da Justiça dos países hispano-luso-americanos que é instituída em 1970. Em 1992 através do “Tratado de Madrid” adquire personalidade jurídica própria e desde 2006 toma um impulso significativo como organização de referência na promoção de políticas públicas em matéria de justiça e na formação de alianças regionais e sub-regionais para a construção de um espaço jurídico mais coeso.

A COMJIB conta com um valor agregado como organismo internacional de âmbito ibero-americano que integra os governos através dos Ministérios da Justiça e instituições homólogas, dado que através da Secretária-Geral da IberRed têm uma interlocução privilegiada com os Poderes Judiciais e os Ministérios Públicos dos países da região. Não é em vão que foram múltiplos os projetos e iniciativas nos quais as três instâncias a nível regional ou nacional têm caminhado juntas.

A IberRed é a única rede operacional do setor justiça, reconhecida pela SEGIB como Rede Ibero-americana, dada a sua eficiência no âmbito da cooperação jurídica internacional, civil e penal, nos seus 15 anos de existência.

Assembleia Plenária da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB). 29 e 30 de janeiro de 2018, La Antigua, Guatemala.



A COMJIB trabalha fundamentalmente através de dois instrumentos:

a) A criação de acordos jurídicos interministeriais para estabelecer quadros comuns de atuação para a região, padrões de qualidade e compromissos de cumprimento pelos Ministérios. Também são adotados acordos ou tratados bilaterais, sub-regionais ou regionais que favorecem a cooperação dos Estados nas áreas de maior interesse e que garantem a cooperação jurídica internacional.

b) A implementação de programas de cooperação, através da criação de grupos de trabalho integrado por vários países, nos quais atuam em ocasiões como transferentes de boas práticas e noutras ocasiões como recetores, partilhando experiências e iniciando estratégias de melhoria da Justiça, a partir de modelos de cooperação Sul-Sul e de cooperação triangular. Entendendo-se que a COMJIB como organismo internacional formado por Ministérios da Justiça garante a viabilidade das ações e o alinhamento com as políticas nacionais.

A cooperação Sul-Sul, como instrumento de trabalho essencial, constitui uma marca de identidade da COMJIB, através da troca de experiências e da transferência de conhecimento e tecnologia. O modelo de gestão da COMJIB caracteriza-se por um método de trabalho participativo dos países-membros, não só na identificação de necessidades, mas durante a fase de desenvolvimento e implementação dos projetos. Esta metodologia é favorecida pelo facto de a instituição ser um fórum de carácter político, isto é, um organismo que incorpora de maneira natural o princípio de apropriação dos projetos que desenvolve. Os mandatos políticos recebidos não só refletem a priorização dos objetivos que a COMJIB deve desenvolver como também contribuem para envolver estes governos nas ações desenvolvidas e na participação das suas equipas na elaboração e gestão das mesmas.

Portanto, o método de trabalho da COMJIB foi desenvolvido mediante “linhas de trabalho”, o que se tornou na marca de identidade deste organismo. As primeiras estabelecidas em 2006 foram: a reforma da Justiça Penal; o incentivo do acesso

à Justiça; introdução de novas tecnologias na administração da Justiça; luta contra a delinquência organizada transnacional; cooperação jurídica internacional e o fortalecimento da IberRed; e a luta contra a Violência de Género. Posteriormente foram incluídos os sistemas penitenciários e a luta contra a impunidade. Atualmente foram concentradas as prioridades nas seguintes linhas de trabalho: acesso à justiça; IberRed e a cooperação jurídica internacional; novas tecnologias e sistemas penitenciários.

Com base neste método de trabalho, os países participam movidos pelas suas próprias necessidades ou boas experiências, de modo a poderem trazer especialistas para a transferência de conhecimento, com um particular interesse em contribuir ou nutrir-se dessas experiências.

A Assembleia Plenária Extraordinária da COMJIB de 2018 aprovou o texto definitivo do **Tratado Relativo à Transmissão Eletrónica de Pedidos de Cooperação Jurídica Internacional entre Autoridades Centrais**, cuja assinatura pelos Estados-membros irá dotar a IberRed e os próprios Estados de ferramentas, jurídica e tecnológica, para desarticular a delinquência organizada transnacional e facilitar o acesso à justiça em todos os processos judiciais de carácter transnacional.

A COMJIB criou a Secretária Técnica do Programa Ibero-americano de Acesso à Justiça (PIAJ) desde 2010 e, até à data, é o único Programa do setor justiça.

Atualmente as linhas de trabalho da COMJIB estão ligadas ao desenvolvimento sustentável e acompanhamento do **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 16 “Justiça e Paz”** da Agenda 2030 das Nações Unidas. Ambos elementos conjugados conferem às atividades da Conferência uma lógica de planeamento que passa pelo alinhamento das prioridades da região e contribui para a criação da **Agenda Regional de Justiça** e para o desenvolvimento de mecanismos de medição destes objetivos de justiça.



# CODEI

## O Comitê de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-americanos

Durante o ano de 2014 teve lugar um processo de consultas e reflexão entre os organismos ibero-americanos promovido pelos países-membros, que teve como objetivo apresentar uma proposta que responda a:

- À necessidade de aprofundar as conquistas alcançadas com a criação do Conselho de Organismos Ibero-americanos, que permitiu uma primeira etapa de coordenação e articulação entre os organismos, passando para uma fase mais avançada que promova a “integração estratégica” dos mesmos, sem que tal implique a perda de identidade de cada organismo.

- Que isso implique a formação de um sistema ibero-americano, integrando formalmente os organismos setoriais na Conferência Ibero-Americana.

- E, por fim, que estes acordos se traduzam em resultados concretos e tangíveis.

A proposta elaborada foi aprovada pelos Chefes de Estado e de Governo na XXIV Cúpula Ibero-Americana (2014) mediante a “Resolução de Veracruz sobre a Conferência Ibero-Americana”. Esta Resolução estabeleceu no número primeiro:

“A criação do CODEI facilitou a formação definitiva do Sistema Ibero-americano, integrando todos os organismos de maneira efetiva: SEGIB, OEI, OISS, OIJ e COMJIB.”

Isto permite:

1. formar definitivamente o Sistema Ibero-americano integrado pelos 5 organismos ibero-americanos, contando com mecanismos que permitem um trabalho coordenado, articulado e estrategicamente orientado; e

*“Adotar o Documento Integração Estratégica dos Organismos Ibero-americanos, como eixo do processo que permita incorporar formalmente os organismos setoriais temáticos, nomeadamente a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), a Organização Ibero-Americana da Segurança Social (OISS), a Organização Internacional da Juventude (OIJ) e a Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-americanos (COMJIB), na Conferência Ibero-Americana e aprofundar e coordenar a sua ação conjunta e planeamento comum.”*

O referido documento “propõe criar o Comitê de Direção Estratégica dos organismos ibero-americanos no seio da nova estrutura da SEGIB”, estabelecendo os alinhamentos para a integração do mesmo, bem como as suas competências.

No cumprimento do mandato recebido, a 24 de fevereiro de 2015, teve lugar, com todos os Secretários/as-Gerais dos organismos ibero-americanos, a reunião constitutiva do Comitê de Direção Estratégica.

Foi aqui subscrita, pela Secretária-Geral Ibero-Americana e na presença dos restantes Secretários-Gerais, o BSG 1/2015 que cria na estrutura da SEGIB o referido Comitê.

2. estabelece os mecanismos concretos que garantam:

- a adoção de uma estratégia comum;
- o planeamento comum e a articulação funcional;
- uma maior transparência e prestação de contas aos países-membros;
- um reforço da visibilidade; e
- o aproveitamento de maneira mais eficiente dos recursos e infraestruturas disponíveis.

O CODEI é integrado pelos Secretários-Gerais da OEI, da OISS, do OIJ e da COMJIB e é presidido pela Secretária-Geral Ibero-Americana, recaindo na SEGIB a Secretaria Executiva do mecanismo, bem como a coordenação geral dos seus trabalhos. Para o efeito de cumprir completamente as suas funções, foram criadas 3 equipas permanentes de trabalho:

- de integração estratégica
- de administração
- de comunicação

Estas equipas são compostas por um representante de cada organismo e não implicaram a criação de novos cargos ou estruturas, sendo as funções assumidas com o pessoal já existente em cada organismo.

Isto gerou espaços inovadores que permitiram desenvolver um trabalho em conjunto sob esquemas de articulação estratégica inéditos até à criação do CODEI.

Ao longo do ano de 2017 realizou-se um processo de revisão do mecanismo, sendo elaborado um Relatório de Avaliação do CODEI, dando deste modo cumprimento ao mandato contido na Resolução de Veracruz adotada na Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de 2014.

Este Relatório foi apresentado aos Coordenadores Nacionais e aos Responsáveis pela Cooperação (CNeRC) da Conferência Ibero-Americana bem como aos Ministros das Relações Exteriores dos vinte e dois países ibero-americanos, no âmbito das reuniões mantidas em Antígua, Guatemala, em dezembro de 2017.

As conclusões do mesmo destacaram:

- 1) Que a criação do CODEI facilitou a definitiva formação do sistema ibero-americano, integrando de maneira operacional e substantiva a OEI, a OISS, o OIJ e a COMJIB na Conferência Ibero-Americana.

- 2) Que foram feitas transformações formais e operacionais:

- estes organismos foram integrados de maneira orgânica na Conferência Ibero-Americana, através da integração na estrutura da SEGIB, do CODEI e a aprovação das máximas instâncias de cada organismo da criação deste mecanismo;
- o mecanismo foi dotado das instâncias de coordenação e trabalho permanente necessárias para o cumprimento dos seus

objetivos (Reunião de Secretários-Gerais, três equipas de trabalho de integração estratégica, administração e comunicação, um comité de transversalização de género, 46 reuniões formais de trabalho).

- foram criados mecanismos concretos de prestação de contas e transparência que não existiam antes (relatórios e apresentações junto dos CNeRC, o Relatório consolidado da cooperação realizado pelos 5 organismos, atividades de comunicação e divulgação, memória técnica e económica dos organismos apresentadas nas Cúpulas, etc.

- sinergias em matéria de uso dos recursos e das infraestruturas.

3) Que os organismos ibero-americanos foram integrados de maneira substantiva na Conferência Ibero-Americana:

- Participam nas Reuniões da Conferência Ibero-Americana (CNeRC, Chanceleres e Cúpula de Chefes de Estado e de Governo).

- Participam no Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-americana (presentes em 75% dos seus Objetivos Estratégicos, em 67% dos seus Resultados e em 59% das Linhas de Ação, contribuindo com 152 ações).

- Exercem a Secretaria Técnica das Reuniões Ministeriais (e nomeadamente de todas as que tiveram lugar desde a criação do CODEI).

- Desempenham o papel de Unidade Técnica de PIPA (em 4) e administram fundos destes (em 9).

- Contam com duas áreas de trabalho em comum: género e deficiência.

- O estatuto de membro pleno dos organismos foi homogeneizado.

- Receberam 38 mandatos nas últimas 2 Cúpulas de JEeG (19 em Veracruz e 19 em Cartagena).

- Participam nas Unidades de Coordenação dos Espaços prioritários da cooperação ibero-americana.

- Contribuem com os seus conhecimentos temáticos específicos para os debates em torno dos eixos temáticos das Cúpulas.





Mural pintado pelos artistas da BOA MISTURA para a campanha da SEGIB sobre os ODS "Somos Ibero-América: as cores da mudança". 14 de setembro de 2018 em Madrid, Espanha.

## A Cooperação Ibero-Americana

Os espaços de cooperação.  
Principais ações e programas de cooperação.

- Espaço Ibero-Americano de Coesão Social
- Espaço Ibero-Americano do Conhecimento
- Espaço Cultural Ibero-Americano
- Programas e iniciativas transversais



Sob o lema uma **“Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável”** em 2017 inicia-se o caminho rumo à XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo da Guatemala que terá lugar no mês de novembro de 2018. A temática da Cúpula responde ao compromisso dos 22 países ibero-americanos com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável adotada pela Assembleia-Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. A Agenda é um plano de ação a favor das pessoas, do planeta e da prosperidade, com a intenção de fortalecer a paz universal.

A Agenda 2030 é um triunfo do multilateralismo e um dos mais ambiciosos esforços que a humanidade empreendeu. Trata-se de uma agenda universal, abrangente, interdependente, que gera compromissos para todos os países do mundo e para todos os setores da sociedade.

Os Estados-membros da Conferência Ibero-Americana deram especial prioridade nas suas políticas públicas à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) acordando reorientar a Cooperação Ibero-americana no sentido do cumprimento desses Objetivos, com a liderança da Secretaria Pro Tempore guatemalteca. Assim foi manifestado no *“Comunicado Especial sobre visão renovada da cooperação internacional no âmbito da Agenda 2030 para assegurar a promoção de um sistema de cooperação integral e sem exclusões e o direito ao desenvolvimento dos países ibero-americanos”* pelos Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Cartagena das Índias, Colômbia, por ocasião da XXV Cúpula Ibero-americana

Partindo das diferentes realidades, capacidades e níveis de desenvolvimento de cada um dos países, o espaço ibero-americano pretende contribuir para a Agenda 2030. Para tal, a Cooperação Ibero-americana deve focar-se nas condições e necessidades específicas da região valorizando a sua própria idiossincrasia e lidando com as vulnerabilidades e a desigualdade ainda existentes.

Em 2018 começa um novo ciclo na Cooperação Ibero-americana com a finalização da implementação do Primeiro Plano de Ação Quadrienal 2015-2018 (PACCI) e o início do processo de discussão e aprovação do segundo documento de planeamento estratégico que estará focado no contributo do nosso modelo de coope-

ração e solidariedade para a Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030, aproveitando os vastos mecanismos de diálogo político e cooperação que caracterizam a Conferência Ibero-Americana.

Neste sentido, destaque-se que o Espaço Ibero-americano é uma rede de atores multinível e multidimensional que gera um ecossistema privilegiado para a promoção de assuntos de relevância. Nele têm lugar reuniões a nível técnico, ministeriais de oito âmbitos diferentes, de Chanceleres Ibero-americanos, Fóruns com vários intervenientes estratégicos (Setor privado, Sociedade Civil, Academia, etc.), todos unidos em torno de um diálogo político de máximo nível e direto com os/as Chefes de Estado e de Governo de 22 países.

Não existe qualquer outro mecanismo com uma capacidade de diálogo governamental e social tão vasto e que também esteja ligado aos/às mais altos/as representantes de Estado e de Governo. A capacidade de diálogo e de procura de consensos da Ibero-América é um trunfo para gerar posicionamentos a nível internacional, como o é a discussão sobre a “graduação” dos denominados Países de Rendimento Médio, numa região com um grande número de Estados que veem os fluxos de cooperação reduzidos com base nos critérios usados no âmbito da OCDE.

Durante 2017 e 2018 devem mencionar-se as conquistas alcançadas no planeamento e acompanhamento da Cooperação Ibero-americana (CI), tanto do primeiro PACCI 2015-2018 como da ação dos Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos (PIPA). O desenvolvimento da Plataforma de Acompanhamento da Cooperação Ibero-americana, que permitirá ter acesso direto à informação sistematizada e homogeneizada sobre o seu estado de situação através de indicadores, teve um papel fundamental. Favorece igualmente uma maior coordenação, bem como a disponibilidade de um recurso comum de prestação de contas aos cidadãos ibero-americanos sobre os resultados gerados no âmbito das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo.

Ligado ao fortalecimento dos PIPA, prosseguiu-se com o apoio para a sua adaptação ao Manual Operacional (MO), tanto no que respeita aos seus regulamentos, estruturas de governo e decisão, bem como aos seus mecanismos de planeamento e acompanhamento sob a



A campanha “Diferentemente Iguais”, lançada em 2017 pela SEGIB, tem como objetivo promover a visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, enfatizando as suas conquistas e os valores de identidade compartilhados na região.

lógica da Abordagem de Gestão Orientada para os Resultados de Desenvolvimento e da transversalização da abordagem de género.

Por outro lado, foi feito um importante esforço para melhorar o impacto da visibilidade da Cooperação Ibero-americana, através da implementação da campanha “Diferentemente Iguais” graças à participação das respetivas áreas de comunicação dos 22 países-membros. Ao longo deste ano foram desenvolvidas outras ações para contribuir para a reflexão e a análise, entre as que se destaca a consolidação do portal “Somos Ibero-América”, no qual foram criadas 16 investigações, 62 tribunas e 83 artigos.

Um dos objetivos da Cooperação Ibero-americana é o fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, eixo fundamental do relacionamento, da solidariedade e da colaboração entre os países ibero-americanos. A Cooperação Sul-Sul tem também um papel de particular relevância no contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, onde esta modalidade de cooperação é reconhecida pela totalidade da comunidade internacional como um meio de implementação para a concretização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Passados quarenta anos da aprovação do Plano de Ação de Buenos Aires (1978), o acervo ibero-americano em matéria de Cooperação Sul-Sul reflete os progressos, conquistas e desafios de décadas de trabalho conjunto. Este trabalho, iniciado através da articulação dos Programas Ibero-americanos, fortaleceu-se e intensificou-se a partir do ano de 2007 com a publicação do primeiro Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América. A

elaboração do relatório fundamenta-se num mandato à SEGIB dos Chefes de Estado e de Governo emanado da Cúpula de Santiago do Chile nesse mesmo ano. Desde então, a SEGIB elabora anualmente este documento que regista e analisa as iniciativas de Cooperação Sul-Sul que os países executam entre si. O relatório permite não só uma análise em profundidade acerca de quem, como e o que fazem os países em matéria de Cooperação Sul-Sul como também dar visibilidade a esta colaboração e solidariedade existente entre os países. O relatório torna-se assim o único exercício de sistematização destas características existente para uma região em desenvolvimento, o que permite que a Ibero-América se consolide como uma referência internacional em matéria de Cooperação Sul-Sul.

A Cooperação Ibero-americana nutre-se dos mecanismos de cooperação derivados do acordo de Bariloche bem como das restantes ações e projetos desenvolvidos adicionalmente pela própria SEGIB, os organismos especializados temáticos ibero-americanos (OEI, OIJ, OISS, COMJIB), os diferentes Governos, outras organizações e a Sociedade Civil.

Neste relatório são expostas:

- As ações desenvolvidas no âmbito do Acordo de Bariloche.
- As ações relacionadas com a atividade dos organismos ibero-americanos.



## Espaço Ibero-Americano de Coesão Social (EICS)

Mais abaixo são avançadas as principais linhas de atuação dos cinco organismos ibero-americanos, no âmbito deste Espaço, de acordo com o alcance descrito para o mesmo nas páginas anteriores.

Foram sistematizadas as informações concedidas por todos os organismos indicando a ação, os seus objetivos, beneficiários e atividades mais significativas. A última coluna reflete o organismo efetor ou de referência de cada linha de ação.

As informações, para efeitos de uma melhor compreensão, foram agrupadas em **8 áreas ou objetivos**:

- **Reconhecimento de direitos:** aqui são incluídas as ações referentes à adoção ou promoção de tratados, acordos multilaterais ou declarações como instrumentos que têm como fim estabelecer e reconhecer direitos a nível ibero-americano.

- **Acesso aos direitos básicos:** são incluídas as ações que se referem à promoção de direitos fundamentais ou ao fortalecimento das políticas públicas referentes a eles.

- **Educação:** embora se trate de um direito fundamental, atento à densidade da atuação ibero-americana nesta matéria, decidiu-se separá-lo da categoria anterior para lhe dar uma visibilidade mais adequada.

- **Género e grupos em situação de vulnerabilidade:** atento à importância atribuída na cooperação ibero-americana a ambas problemáticas, esta categoria foi especialmente segmentada.

- **Gestão territorial e identidade:** abrange as ações relacionadas com o fortalecimento das políticas públicas em matéria de gestão territorial, projetos urbanos e governos locais somado à promoção das identidades derivadas a pertencas sub-regionais.

- **Aplicação das novas tecnologias no setor justiça:** dada a sua especificidade e pouca inter-relação com outras áreas manteve-se como âmbito específico.

- **Divulgação, formação e produção de conhecimento:** aqui são enumeradas as ações relacionadas com a elaboração de material de divulgação, estudos, documentos e publicações pelos organismos ibero-americanos.

- **Participação jovem:** no qual são incorporadas uma série de linhas de trabalho que têm como fim promover a participação e empoderamento jovem.



O Espaço Ibero-Americano de Coesão Social zela pelo desenvolvimento social integral dos povos ibero-americanos, a inclusão e a participação de toda a sociedade sob uma perspectiva de género e etnia

## ÁREA 1: RECONHECIMENTO DE DIREITOS (ODS 3, 8, 10)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
<b>ACORDO MULTILATERAL IBERO-AMERICANO DE SEGURANÇA SOCIAL</b>	Instrumento internacional a nível ibero-americano que protege os direitos de milhões de trabalhadores migrantes, das suas famílias e de trabalhadores multinacionais no âmbito de prestações pecuniárias.	Trabalhadores migrantes, as suas famílias e trabalhadores de multinacionais. Potencialmente 600 milhões de pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• IX Reunião do Comité Técnico Administrativo do Acordo (2017)</li> <li>• Reuniões Comissões (gestão, jurídica e informática, uma de cada comissão realizadas em 2017)</li> <li>• Apresentação do Acordo em diferentes fóruns, Seminários e Congressos.</li> <li>• Apresentação do Acordo a Embaixadores e cônsules da América Latina e Organismos Internacionais.</li> <li>• Cursos de formação presenciais e online.</li> <li>• Divulgação.</li> </ul>	OISS
<b>DECLARAÇÃO IBERO-AMERICANA DE JUSTIÇA JUVENIL RESTAURATIVA</b>	Incentivar as medidas alternativas à privação de liberdade com pleno respeito pelos direitos humanos dos infratores e promover a sua reinserção socioprofissional.	Países ibero-americanos. Esta ação contribui para o ODS 16 da Agenda 2030 das Nações Unidas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comité Pro-Implementação da Declaração de Justiça Juvenil Restaurativa.</li> <li>• Foi elaborado um <i>Prontuário de Regras Técnicas para a Aplicação das Sanções e/ou Medidas Alternativas à Privação de Liberdade Impostas a Adolescentes e Jovens no Sistema Penal Juvenil</i>. Este produto está pendente de socialização com os coordenadores nacionais e posterior conhecimento e aprovação da próxima Assembleia Plenária.</li> <li>• Socialização da Declaração às instituições de justiça da Ibero-América através dos espaços internacionais.</li> </ul>	COMJIB
<b>CONVENÇÃO IBERO-AMERICANA DOS DIREITOS DOS JOVENS E PROTOCOLO ADICIONAL</b>	Impulsionar o reconhecimento e ampliação dos direitos das pessoas jovens na região, de acordo com as atuais realidades juvenis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 7 Estados Parte da Convenção e 10 Estados Contratantes</li> <li>• 15 Relatórios-país sobre o estado de situação dos direitos dos jovens</li> <li>• Protocolo Adicional com ampliação e especificação de direitos elaborado e em processo de ratificação pelos países.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões técnicas e acompanhamento aos países para avançar nos processos de assinatura e ratificação de ambos instrumentos.</li> <li>• Estratégia de divulgação do Tratado Internacional e ligação a temáticas que afetam o exercício dos direitos dos jovens.</li> <li>• Sensibilização a funcionários públicos através de curso de formação gratuito e online.</li> </ul>	OIJ
<b>ENCONTRO IBERO-AMERICANO DE POLÍTICA CRIMINAL</b>	Estabelecer os princípios de Política Criminal para a elaboração de uma Política Pública Criminal e de Prevenção do Crime na Ibero-América.	22 Ministérios da Justiça dos países ibero-americanos. Esta ação contribui para o ODS 16 da Agenda 2030 das Nações Unidas	I Encontro Ibero-americano de Política Criminal teve lugar em Cartagena das Índias a 7 e 8 de março de 2018, foi elaborada a Declaração de Cartagena, que deve ser socializada com os coordenadores nacionais e eventualmente submetida a conhecimento e aprovação da próxima Assembleia Plenária.	COMJIB

## ÁREA 2: ACESSO A DIREITOS BÁSICOS (ODS 1, 3, 8, 10)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>APOIO À LIGA IBERO-AMERICANA DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL</b>	Fortalecer a sociedade civil ibero-americana.	Mais de 30 federações e redes que representam mais de 4 mil organizações da sociedade civil ibero-americana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio à organização do VIII Fórum Ibero-americano "Fazendo Política Juntos. As juventudes hoje e os seus desafios de futuro: trabalho, participação e educação".</li> <li>Financiamento do documento "Encontros Cívicos Ibero-americanos: História, percurso e presente", que será apresentado no Fórum Cívico em novembro de 2018.</li> <li>Financiamento e coorganização do XII Encontro Cívico Ibero-americano (ECI), São José da Costa Rica, 24 - 26 de outubro de 2018.</li> </ul>	SEGIB
<b>CRIAÇÃO DO PROGRAMA IBERO-AMERICANO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</b>	Contribuir para a inclusão das pessoas com deficiência na vida política, económica e social, através de políticas que garantam o pleno usufruto e exercício dos seus direitos em conformidade com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	De maneira direta ou indireta pretende-se contribuir para melhorar as condições de vida e o exercício de direitos dos cerca de 90 milhões de pessoas com deficiência que vivem no espaço ibero-americano.	<p>Seis eixos de atuação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dados e estatísticas.</li> <li>Igualdade e não-discriminação.</li> <li>Educação.</li> <li>Emprego e proteção social.</li> <li>Empoderamento.</li> <li>Saúde.</li> </ul>	SEGIB OISS
<b>ESTRATÉGIA IBERO-AMERICANA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a educação e a cultura preventiva.</li> <li>Avançar na erradicação do trabalho infantil.</li> <li>Lutar contra a exportação do risco laboral dos países mais desenvolvidos às sociedades em desenvolvimento.</li> <li>Evitar o dumping social.</li> </ul>	Comunidade ibero-americana (trabalhadores, população economicamente ativa, infância, empresas, etc.).	<ul style="list-style-type: none"> <li>X Congresso de Prevenção de Riscos Profissionais "PREVENCIA 2018" (Assunção, Paraguai), participaram 500 pessoas entre especialistas, empresas, organismos internacionais e interlocutores sociais da Ibero-América.</li> <li>Questionário de avaliação dos países no cumprimento dos Objetivos propostos, 12 países proporcionaram informações sobre o progresso nacional nesses Objetivos, o que tem permitido conhecer em primeira mão as Políticas Públicas que têm sido efetuadas e a resposta destas).</li> <li>Formação de representantes e trabalhadores através da plataforma específica de formação online (24 cursos), 50 materiais educativos (em diferentes níveis).</li> <li>Mestrado em prevenção e proteção de riscos profissionais (duas novas edições 2017 e 2018)</li> <li>Apoio à elaboração de estratégias nacionais.</li> <li>Observatório.</li> </ul>	OISS

## ÁREA 2: ACESSO A DIREITOS BÁSICOS (ODS 1, 3, 8, 10)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>DESEMPENHO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE</b>	Dirigir os seus esforços para a cobertura universal, com cuidados integrais, integrados e contínuos, que incluam os cuidados familiares e comunitários, no âmbito de serviços de saúde com altos padrões de qualidade e sob uma ótica humanizadora, que proteja e garanta a qualidade de vida e satisfaça as necessidades de saúde dos cidadãos; neste contexto a Organização Ibero-Americana da Segurança Social desenvolveu esta linha de ação.	Comunidade ibero-americana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cursos de qualidade e humanização dos serviços de saúde.</li> <li>Cursos sobre economia da saúde</li> <li>Elaboração e implementação de indicadores de saúde.</li> <li>Determinação e compilação de boas práticas.</li> <li>Observatório de regulação de instituições Inspeção Vigilância e Controle (IVC).</li> </ul>	OISS
<b>PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE COOPERAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO DOS IDOSOS NA REGIÃO</b>  <a href="http://www.iberoamericamayores.org">www.iberoamericamayores.org</a>	<p>Apoiar as instituições responsáveis pelas políticas dirigidas às pessoas idosas na região ibero-americana na sua atividade de proteção dos direitos humanos deste grupo etário, aplicando transversalmente uma perspectiva de direitos humanos, de igualdade e de cuidados integrais focados na pessoa.</p> <p>Promover a criação de alianças estratégicas no âmbito das políticas dirigidas às pessoas idosas na região ibero-americana para a concretização da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.</p>	<p>Instituições responsáveis pelas políticas relacionadas com as pessoas idosas dos países ibero-americanos. Indiretamente, e através da melhoria das políticas desenvolvidas por estas instituições, as pessoas idosas da região beneficiam deste programa.</p> <p>7 países integrados (20 instituições): Argentina, Brasil, Chile, Espanha, México, Paraguai e Uruguai. 3000 pessoas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Novo relatório (quinto) do Observatório de Pessoas Idosas. Reunião do grupo de trabalho para a elaboração de um protocolo de formação básica a cuidadores/as de adultos idosos celebrada em Cartagena das Índias de 30 de julho a 3 de agosto de 2018.</li> <li>Quatro cursos de formação à distância.</li> <li>Duas atividades presenciais de cinco dias de duração, nas quais participaram 60 representantes de várias instituições responsáveis por políticas referentes às pessoas idosas de todos os países da região.</li> <li>Continuidade do Observatório: em funcionamento desde o início do programa, compila dados sobre a situação das pessoas idosas nos países ibero-americanos. De dois em dois anos, coincidindo com a Cúpula Ibero-Americana, elabora um relatório que é transmitido à Cúpula sobre um tema de particular interesse para este grupo etário.</li> <li>Rede Ibero-americana de Idosos.</li> <li>Edição do boletim periódico sobre notícias do programa.</li> </ul>	OISS SEGIB

## ÁREA 2: ACESSO A DIREITOS BÁSICOS (ODS 1, 3, 8, 10)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>EMPREGO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</b>	Identificar, trocar e divulgar boas práticas no incentivo ao emprego de pessoas com deficiência. Mostrar as vantagens que implica a sua contratação, a diversidade e o valioso capital humano que trazem, bem como a melhoria da coesão social e o desenvolvimento de toda a comunidade.	Pessoas com deficiência de 16 países integrantes desde a sua implementação em 2012.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seminários sobre Emprego de pessoas com deficiência na Ibero-América (2017 e 2018).</li> <li>Fórum de empresas "Iberoamérica Incluye"</li> <li>Curso de Formação superior em direção e gestão, de serviços sociais para idosos, dependentes ou com deficiência.</li> <li>ede Ibero-americana pelo Emprego de Pessoas com Deficiência.</li> <li>Estudo sobre medidas para o incentivo ao emprego de pessoas com deficiência da Ibero-América e criação do Observatório.</li> <li>Reuniões de diretores/as-gerais responsáveis pelas políticas públicas de emprego de pessoas com deficiência Prêmios "Iberoamérica Incluye"</li> <li>Criação da Rede Ibero-americana de Empresas Inclusivas.</li> <li>Site.</li> </ul>	OISS
<b>APOIO À REINTEGRAÇÃO DE RETORNADOS AOS SEUS PAÍSES: NO ÂMBITO DA REDE ERIN (EUROPEAN REINTEGRATION NETWORK) E ACORDOS ESPECÍFICOS COM ONG QUE TRABALHAM COM O MINISTÉRIO DO EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL DE ESPANHA. RETORNO NA ARGENTINA, BRASIL, HONDURAS E PARAGUAI</b>	Prestar aconselhamento para a reintegração sustentável dos retornados, da Europa aos países latino-americanos, usando uma série de apoios e medidas para a sua reintegração bem-sucedida. É dada prioridade a medidas educativas, de formação para o emprego e apoios ao autoemprego.	<ul style="list-style-type: none"> <li>No âmbito da ERIN: Foram recebidos 407 encaminhamentos de retornados (81 Honduras, 72 Argentina, 112 Paraguai, 142 Brasil) desde Espanha e o Reino Unido.</li> <li>No âmbito do acordo com ONG, trabalhou-se com 158 pessoas nos restantes países da AL.</li> <li>Foram criados itinerários de reintegração focados no ensino e na reciclagem profissional e coordenou-se com entidades e recursos de cada país para responder às necessidades psicossociais, de saúde, etc., apresentadas pelos retornados.</li> <li>Itinerários individuais de reinserção e escolarização para os menores.</li> </ul> <p><a href="http://www.oei.es/Educacion/Noticia/oei-ha-fomentado-la-reintegracion-sostenible">www.oei.es/Educacion/Noticia/oei-ha-fomentado-la-reintegracion-sostenible</a></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilização de informações sobre recursos específicos e apoios do país, apoio, aconselhamento e encaminhamento dos retornados a recursos específicos, etc. É facilitado e promovido o processo de "regresso a casa" e de reintegração de um ponto de vista multidimensional.</li> <li>Acompanhamento dos itinerários de reintegração.</li> <li>Apoios ao empreendimento no âmbito dos programas nacionais.</li> </ul>	OEI

## ÁREA 2: ACESSO A DIREITOS BÁSICOS (ODS 1, 3, 8, 10)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA DE COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANO DE ACESSO À JUSTIÇA (PIAJ)</b>  <a href="http://www.programapiaj.org/es/">www.programapiaj.org/es/</a>	Promover políticas públicas específicas para eliminar obstáculos que impedem o acesso efetivo aos direitos e serviços.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Operadores jurídicos e gestores sociais dos 8 países formados nos conteúdos.</li> <li>Ministérios da Justiça e autoridades homólogas, que na condição de promotores das políticas públicas do setor justiça podem coordenar a temática com uma variedade de instituições tais como Ministérios Públicos, Poderes Judiciais e instituições com competências em proteção a vítimas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>É o único programa com temática própria de justiça e, portanto, ligada ao ODS 16 da ONU.</li> <li>Foi apoiada a constituição da Rede FLAMASC na Assembleia Plenária Ministros da Justiça de Abril de 2017 com a aprovação dos seus Estatutos e elementos constitutivos.</li> <li>Atualmente a reformulação do Programa encontra-se em fase de análise pelo Conselho Intergovernamental para se adaptar ao Manual Operacional da Cooperação em vigor.</li> </ul>	COMJIB SEGIB
<b>REUNIÃO DA LINHA DE ACESSO À JUSTIÇA: POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRAIS E INICIATIVAS REGIONAIS DA COMJIB</b>	Impulsionar a criação de um quadro estratégico de justiça partilhado na região.	22 Ministérios da Justiça dos países ibero-americanos. Esta ação contribui para o ODS 16 da Agenda 2030 das Nações Unidas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observatório Ibero-americano de Segurança e Justiça: Mapa de Justiça.</li> <li>Inquérito Ibero-americano de vitimização, percepção de insegurança e acesso à justiça.</li> <li>Indicadores de segurança jurídica.</li> </ul>	COMJIB
<b>IDENTIFICAR AS BOAS PRÁTICAS E LIÇÕES APRENDIDAS NA CRIAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PLANOS NACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS</b>	Criar fortalecimento sobre a relevância do papel político e das capacidades dos ministérios da justiça e autoridades homólogas na região promovendo a sua participação nas atividades da COMJIB e potenciando a cooperação Sul-Sul e triangular.	22 Ministérios da Justiça dos países ibero-americanos. Esta ação contribui para o ODS 16 da Agenda 2030 das Nações Unidas.	<p>Foi elaborada uma assistência técnica para identificar as boas práticas e lições aprendidas na criação, implementação, monitorização e avaliação de planos nacionais de direitos humanos, que está pendente de socialização com os coordenadores nacionais e eventual aprovação da próxima Assembleia Plenária.</p> <p>O seu objetivo é dinamizar a troca de informações e experiências para aumentar o nível de cooperação entre os Ministérios da Justiça membros da Conferência nesta matéria.</p>	COMJIB



## ÁREA 2: ACESSO A DIREITOS BÁSICOS (ODS 1, 3, 8, 10)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>COMITÉ DE REFORMA DOS SISTEMAS PENITENCIÁRIOS</b>	Executar boas práticas dos Ministérios da Justiça da região, identificar as boas práticas na criação, monitorização e avaliação de planos nacionais de Direitos Humanos.	22 Ministérios da Justiça dos países ibero-americanos. Esta ação contribui para o ODS 16 da Agenda 2030 das Nações Unidas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Troca de informações, experiências e boas práticas para aumentar o nível de cooperação entre os Ministérios da Justiça membros da Conferência.</li> <li>Foi desenvolvida uma assistência técnica para a elaboração de um Controlo digital e outras alternativas à privação de liberdade. Este último corresponde a um Mapeamento aproximativo aos mecanismos legais previstos nos países membros da COMJIB.</li> <li>Foi elaborado o produto "Manual e Definição do Padrão dos Sistemas de Informação em Apoio à Implementação da Lei do Banco de Dados Genéticos para Uso Forense com Especial Referência ao Registo de Agressores Sexuais da Guatemala".</li> <li>Ambos os produtos estão pendentes de socialização com os coordenadores nacionais e posterior conhecimento e aprovação da próxima Assembleia Plenária.</li> </ul>	COMJIB

## ÁREA 3: EDUCAÇÃO (ODS 4, 5, 10, 7)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA DE COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANO PLANO IBERO-AMERICANO DE ALFABETIZAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA 2015-2021 (PIALV)</b>	Dar à população jovem e adulta da região oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, que permitam dar continuidade às ações de alfabetização, através de uma oferta educativa de qualidade que disponibilize percursos educativos e de formação profissional.	População jovem e adulta Redes Ibero-americanas de educação de pessoas jovens e adultas.  Resultado: Taxa de alfabetização melhorada Aumento do número de pessoas jovens e adultas que acedem a programas de alfabetização.	As principais ações desenvolvidas pelos países com apoio da OEI foram (fortalecimento de planos nacionais) de: Brasil, Colômbia, El Salvador, Equador, Honduras, Nicarágua, Paraguai, República Dominicana.	OEI SEGIB

## ÁREA 3: EDUCAÇÃO (ODS 4, 5, 10, 7)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>METAS EDUCATIVAS 2021 E PROGRAMAS DERIVADOS</b>	Promover o fortalecimento das políticas nacionais educativas, a cooperação horizontal, a qualidade da educação, a avaliação, o investimento na educação e a ligação entre a educação e o emprego.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecimento do Instituto de Avaliação (IESME) como ferramenta para o seguimento das Metas e a sua articulação com o ODS4; alargamento e consolidação das suas funções em matéria de cooperação técnica para o apoio das políticas de avaliação educativa dos países ibero-americanos.</li> <li>Geração de conhecimento: elaboração quatro relatórios em matéria de avaliação e investigação educativa.</li> <li>Fortalecimento de capacidades das instituições de avaliação dos países ibero-americanos.</li> <li>Articulação das Metas 2021 com o ODS4: avanço e definição dos Objetivos Ibero-americanos de Educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação interinstitucional com outros organismos e agências de cooperação com a finalidade de gerar sinergias para o impulso de estratégias educativas partilhadas.</li> <li>Desenvolvimento de um modelo de avaliação de programas de cooperação na educação ao serviço dos países.</li> <li>Elaboração dos relatórios: Miradas 2017, sobre a situação dos diretores de escola na Ibero-América; Miradas 2018, de seguimento das Metas 2021; desenvolvimento da Investigação sobre a inclusão das TIC nos estabelecimentos de ensino do projeto Aulas Fundación Telefónica; e coordenação da avaliação final do projeto Luzes para Aprender.</li> <li>Participação em reuniões e eventos associados ao desenvolvimento da Agenda de Educação 2030. De maneira destacada, no Comité de Direção do Objetivo 4 dos ODS. Estratégias de colaboração e fortalecimento da cooperação horizontal: redes de troca de boas práticas, formação e celebração de duas reuniões presenciais do conselho reitor (diretores dos institutos de avaliação) do IESME: Em Antigua, Guatemala (2017) e em Cochabamba, Bolívia (2018).</li> </ul>	OEI
<b>PROGRAMA LUZES PARA APRENDER (LPA)</b>	Contribuir para a melhoria da qualidade educativa das escolas rurais ibero-americanas e para o desenvolvimento das comunidades a que pertencem, instalando módulos fotovoltaicos para o fornecimento da energia elétrica, o fornecimento de equipamento informático com ligação à internet, capacitando os docentes e fortalecendo as capacidades a médio e longo prazo das comunidades das escolas rurais da região.	A implementação de LPA foi feita numa primeira fase (2012-2018) em 13 países da região ibero-americana beneficiando 556 escolas rurais, 25.934 alunos e 1.197 docentes, favorecendo principalmente as populações indígenas, afrodescendentes e em situação de vulnerabilidade. Países participantes: Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Panamá.  Os resultados do programa são: 1. Criação e validação do "Modelo de Intervenção do Luzes para Aprender", 2. Extensão do LpA a países lusófonos de África. Em colaboração com a ONG espanhola Ayuda en Acción. 3. Nomeado durante três anos consecutivos entre os projetos finalistas nos Prémios WISE à inovação educativa da Qatar Foundation. Galardoado em 2017. 4. Produção da curta-metragem da OEI "BIENVENIDOS" em colaboração com o argumentista e realizador espanhol Javier Fesser.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação do programa em 13 países, em coordenação com os Ministérios da Educação dos países ibero-americanos: criação e implementação do sistema energético operacional e do sistema de conectividade; fortalecimento das capacidades docentes, nomeadamente no uso da eletricidade e das TIC; fortalecimento das capacidades comunitárias, através da criação de comités comunitários e sensibilização da comunidade e estabelecimento de condições de sustentabilidade para toda a fase de exploração.</li> <li>Sistematização da experiência.</li> <li>Realização da avaliação externa do programa.</li> <li>Campanha de divulgação e sensibilização sobre a educação em âmbitos rurais a nível regional.</li> <li>Criação e promoção da curta-metragem "Bienvenidos" a nível regional e trabalho na sala de aula como material pedagógico.</li> <li>Criação de alianças público-privadas.</li> </ul>	OEI

## ÁREA 3: EDUCAÇÃO (ODS 4, 5, 10, 7)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>CELEBRAÇÃO DA II EDIÇÃO DO PRÊMIO IBERO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS "OSCAR ARNULFO ROMERO".</b>	Reconhecer a defesa e promoção da Educação em Direitos Humanos pelas instituições de educação e organizações da sociedade civil ibero-americanas.	Foram celebradas 21 convocatórias nacionais contando com a participação de mais de 390 instituições e da sociedade civil apresentando projetos de diversa índole com foco na educação para os DH (género, educação inclusiva, ambiente, etc.).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abertura da 2.ª convocatória do Prémio.</li> <li>• Seleção das experiências nacionais que posteriormente irão participar no Prémio Ibero-americano de Educação em Direitos.</li> <li>• Celebração do Fórum Comemorativo pelo Centenário do nascimento de Monsenhor Oscar Arnulfo Romero em São Salvador, agosto 2017.</li> <li>• Cerimónia de Premiação dos vencedores ibero-americanos em Cartagena das Índias, Colômbia.</li> <li>• Sistematizadas e editadas as experiências premiadas na primeira Edição do Prémio.</li> </ul>	OEI
<b>TRANSFORMAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL E A PROMOÇÃO DA PAZ</b>	Fortalecer o desenvolvimento integral das pessoas para um convívio em harmonia entre famílias e membros da comunidade baseada na promoção e o respeito pelos Direitos Humanos, para avançar em ambientes inclusivos e seguros na consolidação da democracia e na consecução da paz.	O projeto é executado em zonas de alta vulnerabilidade, que registam níveis elevados de violência e problemas de convivência familiar, escolar e cidadã. 11.770 beneficiários diretos e mais de 30.000 indiretos. Foi dada formação aos professores, foi melhorada a convivência nas escolas, as famílias incorporaram padrões de educação sem violência, foi diminuído o assédio escolar entre estudantes, também a violência para com as jovens (violência de género) entre colegas dentro do meio escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de ações educativas dentro das escolas em 10 países (El Salvador, Chile, Guatemala, Costa Rica, Panamá, Nicarágua, Paraguai, Uruguai, Equador e República Dominicana).</li> <li>• Ações realizadas em coordenação com os Ministérios da Educação: formação dos professores para lidar com a violência nas escolas, formação das famílias, apoio a crianças e adolescentes, apoio às famílias para uma educação sem violência, etc.</li> </ul>	OEI

## ÁREA 4: GÉNERO (ODS 5)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>TRANSVERSALIZAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÉNERO NOS PIPA</b>	Potenciar a perspetiva de género na Cooperação Ibero-americana.	Os Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos.  Resultados: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 23 documentos de Estado da Situação que foram validados por 18 Programas.</li> <li>• UT fortalecidas na incorporação da perspetiva de género.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de propostas concretas para a incorporação da perspetiva de género.</li> <li>• Coordenação e lecionação do workshop "Incorporação da Perspetiva de Género no Programa de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul".</li> <li>• Participação em cinco reuniões de Comitês Intergovernamentais (Iberartesania, Iberorquestas Juveniles, Ibermúsicas, IberCultura Viva e Idosos).</li> <li>• Elaboração de documentos de sistematização de ações positivas de integração da perspetiva de género.</li> </ul>	SEGIB
<b>POSICIONAMENTO INTERNACIONAL DA PERSPETIVA IBERO-AMERICANA SOBRE IGUALDADE DE GÉNERO.</b>	Fortalecer a incidência da Conferência Ibero-Americana nos espaços internacionais relevantes ligados à temática de género.	Aumento da quantidade de eventos relevantes aos quais a SEGIB é convidada a apresentar a posição e progressos na matéria da região ibero-americana.	Participação em: <ul style="list-style-type: none"> <li>• "Pequeno-almoço de Mulheres Políticas Líderes" organizado pelo Fórum de Mulheres Parlamentares (WIP) e pelo Conselho de Mulheres Líderes Mundiais (CWWL) no Fórum de Davos, em janeiro de 2017.</li> <li>• "Roadmap for Substantive Equality: 2030 - Global Partnerships for Women and Legislative Reform" Organizado pela ONU Mulheres, a Equality Now e a União Interparlamentar, em Nova Iorque, fevereiro de 2017.</li> <li>• "Contributo da segurança social para a igualdade de género na Ibero-América" organizado pela OISS, março de 2017.</li> <li>• Sexagésimo-primeiro período de sessões da Comissão da Condição Jurídica e Social da Mulher, Nova Iorque, março de 2017.</li> </ul>	SEGIB
<b>EVENTO INTERNACIONAL: SOMOS IBERO-AMÉRICA: ENCONTRO SOBRE ESTRATÉGIAS LEGAIS PARA O EMPODERAMENTO ECONÓMICO DAS MULHERES</b>	Contribuir para o empoderamento económico das mulheres. Dar visibilidade ao posicionamento da SEGIB na temática, especificamente na eliminação das leis discriminatórias que impedem o seu empoderamento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade Ibero-americana.</li> <li>• Participaram Ministras e representantes de mecanismos de igualdade, parlamentares e especialistas na matéria.</li> </ul> <p>Resultado: Foi elaborado um documento de conclusões que reflete o compromisso da região ibero-americana para revogar leis discriminatórias para o empoderamento económico da mulher.</p>	Eixos de discussão: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogo com Vice-presidentes Ibero-americanas</li> <li>• Apresentação principais resultados do Estudo ONU Mulheres – SEGIB sobre barreiras legais para o empoderamento económico das mulheres.</li> <li>• Mesas-redondas sobre a discriminação legal no trabalho e no emprego, trabalho relativo aos cuidados, trabalho doméstico, conciliação e distribuição equitativa tarefas e sobre as alianças para impulsionar a legislação que promova o empoderamento económico das mulheres.</li> </ul>	SEGIB



## ÁREA 4: GÉNERO (ODS 5)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>AÇÕES DE COMUNICAÇÃO CONJUNTAS ENTRE OS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS EM DATAS COMEMORATIVAS DOS DIREITOS DAS MULHERES (8 DE MARÇO, 25 NOVEMBRO)</b>	Posicionar o compromisso político dos Organismos Ibero-americanos para com a igualdade de género. Fortalecer a sua comunicação na matéria e promover a transversalização da perspetiva de género na cooperação ibero-americana.	Comunidade Ibero-americana no seu conjunto.	Campanha gráfica e audiovisual focada no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 sobre igualdade de género e empoderamento das mulheres.	SEGIB+OOII
<b>CURSO VIRTUAL DE FORMAÇÃO BÁSICA EM GÉNERO EM COLABORAÇÃO E COM A CERTIFICAÇÃO DA ONU MULHERES</b>	Proporcionar as ferramentas básicas comuns em género que permitam transversalizar de maneira mais eficiente e ampla a perspetiva de género nos vários âmbitos da cooperação ibero-americana.	Numa primeira fase 500 funcionários e pessoal dos PIPA e instituições colaboradoras dos diferentes instrumentos de cooperação ibero-americana.	Desenvolvimento de conteúdos adaptados à realidade da temática na Ibero-América.	SEGIB
<b>COMITÉ DE GÉNERO DA COMJIB</b>	Dar a conhecer aos membros do Comité para a Igualdade de Género da COMJIB os trabalhos mais significativos impulsionados pela Secretaria-Geral da COMJIB e os países-membros em matéria de género nos últimos anos,	22 Ministérios da Justiça dos países ibero-americanos. Esta ação contribui para o ODS 16 da Agenda 2030 das Nações Unidas,	A criação do Comité foi aprovada por acordo da XX Assembleia Plenária de Ministros da Justiça, celebrada em Quito em abril de 2017. Celebração da primeira reunião do Comité de Género em setembro de 2017, na qual foi acordado: a). Acompanhamento dos processos de adaptação dos protocolos de investigação de crimes e de atendimento às vítimas de violência de género e divulgação dos materiais de formação b). Mapeamento de mecanismos para a promoção do acesso à justiça das mulheres e dos coletivos LGTBIQ c). Atualização do guia de infraestruturas penitenciárias da COMJIB à luz das regras de reinserção para as mulheres em contextos de privação de liberdade e outras referências internacionais em matéria de género. d). Elaborar recomendações para elevar os padrões de respeito pelos direitos das pessoas privadas de liberdade através da melhoria da coordenação interinstitucional e do desenvolvimento de normas de ação para com as mulheres e coletivos LGTBIQ. Está atualmente em execução uma assistência técnica para elaborar um diagnóstico de avaliação do impacto das legislações nacionais existentes, políticas públicas nacionais, disposições administrativas e planeamentos na promoção da igualdade de género e dos direitos da mulher.	SEGIB

## ÁREA 4: GÉNERO (ODS 5)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>POLÍTICAS DE GÉNERO</b>	Identificar e promover a eliminação de discriminações nas políticas sociais dos países e promover a inclusão da perspetiva de género nesses sistemas de segurança.	Comunidade Ibero-americana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Curso de formação básica à distância sobre "Introdução à equidade de género".</li> <li>Curso presencial sobre planos de igualdade de oportunidades entre mulheres e homens em instituições de Segurança Social.</li> <li>Curso sobre liderança em igualdade de género em segurança e proteção social (Online, 250 participantes).</li> <li>Curso Ibero-americano de formação básica com a ONU Mulheres.</li> <li>Encontros Ibero-americanos sobre "Equidade de género e segurança social".</li> <li>Rede virtual sobre género e proteção social.</li> <li>Base de dados de pessoas especialistas.</li> <li>Estudo sobre a Perspetiva de Género nos Sistemas da Segurança Social na Ibero-América.</li> <li>Estudo sobre a equidade de género nas legislações da Segurança Social Ibero-americanas.</li> <li>Estudo sobre Prestações da Segurança Social e Género</li> <li>Fórum Ibero-americano sobre Igualdade de Género nos Sistemas de Proteção Social.</li> <li>Prémios Ibero-americanos "Mulher e proteção social".</li> <li>Colaboração com agentes fundamentais em políticas de género na região.</li> </ul>	OISS

## ÁREA 5: GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE (ODS 1,3)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA DE COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANO REDE DE BANCOS DE LEITE HUMANO</b>  <a href="http://www.iberblh.org">www.iberblh.org</a>	Apoiar a implementação de pelo menos um Banco de Leite Humano em cada país ibero-americano como um espaço para a troca do conhecimento e da tecnologia no campo do aleitamento materno e Bancos de Leite Humano, com ênfase na redução da mortalidade infantil.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mulheres assistidas.</li> <li>Mulheres doadoras.</li> <li>Recém-nascidos/as.</li> <li>Pessoal técnico capacitado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio à certificação de 179 Bancos de Leite Humano (atualmente existem 311) com financiamento do Ministério da Saúde do Brasil dentro do Programa de Certificação de Qualidade do Programa Ibero-americano.</li> <li>Consultoria e apoio às instituições integrantes do programa.</li> <li>Em 2017 foi prestada consultoria às instituições de 9 países ibero-americanos além de ser prestada consultoria a países não-ibero-americanos.</li> <li>Relatório de Acompanhamento da Agenda 2030 relativamente à rede de Bancos de Leite.</li> <li>Atividades de sensibilização no Dia Mundial da Doação de Leite Materno.</li> </ul>	Fundación Fiocruz (Brasil)/ SEGIB
<b>PROJETO ADSCRITO TECHO - JÓVENES POR UNA IBEROAMÉRICA SIN POBREZA</b>  <a href="http://www.techo.org">www.techo.org</a>	Superação da pobreza, através da formação e da ação conjunta de povoadores e jovens voluntários de assentamentos precários, promovendo o desenvolvimento comunitário, denunciando a situação em que vivem as comunidades mais excluídas e incidindo junto de outros em política.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualmente está-se a trabalhar em 613 assentamentos.</li> <li>Famílias beneficiadas com habitações de emergência: 112.193 habitações construídas (histórico) 4.664 habitações construídas em 2017</li> <li>55.806 pessoas participantes em programas de educação e trabalho (dado histórico).</li> <li>Pessoal voluntário mobilizado até ao momento 1.110.676 pessoas.</li> <li>11.132 jovens mobilizados/as em 2017.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Progressos significativos quanto a Desenvolvimento de Habitat que procura transformar assentamentos precários em comunidades integradas social e territorialmente, num habitat adequado que lhes permita alcançar o pleno desenvolvimento como famílias e sujeitos de direito na sociedade.</li> <li>Consultoria interna de género realizada durante 2017. Plano de compromissos de género e acordos contra a violência de género operacionais desde 1 de janeiro de 2018.</li> <li>Audiência pública na Comissão Interamericana de DH com casos do México e Colômbia.</li> <li>Inovação nas comunidades: Programa de saneamento melhorado, torres de água e banho seco, novo desenho de habitação.</li> <li>Encontros de Referências Comunitárias na Argentina, Honduras, Uruguai, República Dominicana, Peru, Colômbia; com mais de 500 povoadores e povoadoras de assentamentos.</li> </ul>	TECHO/SEGIB

## ÁREA 6: GESTÃO TERRITORIAL E IDENTIDADE (ODS 11)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>APOIO A ATIVIDADES DO FUNDO PARA DESENVOLVIMENTO DOS POVOS INDÍGENAS DA AMÉRICA LATINA E CARAÍBAS (FILAC)</b>	Fortalecer a institucionalidade e garantir a sua capacidade de resposta às agendas de Povos Indígenas, garantindo as condições para o seu funcionamento, no cumprimento do seu papel facilitador do diálogo e da construção de consensos entre os intervenientes do desenvolvimento indígena.	<p>Povos indígenas da Ibero-América.</p> <p>Resultados: Plano de Ação do FILAC elaborado Desenvolvida nova imagem institucional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação e contribuição para o financiamento das Assembleias-Gerais do Fundo.</li> <li>Apoio ao processo de reengenharia interna e definição do seu plano de ação.</li> <li>Apoio ao projeto "Consulta Prévia, Governabilidade e Setor Privado" desenvolvido pelo Centro Regional para a América Latina e as Caraíbas em apoio ao Pacto Mundial das Nações Unidas (Centro Regional).</li> <li>Acordo de Cooperação com a Comissão Nacional para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas (CDI) do México para fortalecer as capacidades de homens e mulheres indígenas concedendo 12 bolsas integrais para a realização da pós-graduação Título de Especialista em Povos Indígenas, Direitos Humanos e Cooperação Internacional, disponibilizada pela Universidade Carlos III de Madrid, para o ciclo letivo 2018.</li> </ul>	SEGIB
<b>DIVULGAÇÃO DO "RELATÓRIO SOBRE ORGANIZAÇÕES DA POPULAÇÃO AFRO-DESCENDENTE DA AMÉRICA LATINA"</b>	Contribuir para dar visibilidade ao movimento organizado da sociedade civil afrodescendente.	Organizações da Sociedade Civil afrodescendente.	<p>Apresentações realizadas no período:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Espanha: Casa de América no âmbito do evento "Desafios da Cooperação perante o Decénio Internacional dos/das Afrodescendentes 2015-2024";</li> <li>Uruguai; no Centro de Formación de la Cooperación Española em Montevideo (março);</li> <li>Argentina, no Centro de la Memoria de Buenos Aires, na 43.ª Feira Internacional do Livro de Buenos Aires (abril) e na Universidade Nacional de La Plata (maio);</li> <li>Paraguai, no Ministério de Relaciones Exteriores em Assunção (agosto);</li> <li>México, na sede do Senado da República na cidade do México (agosto)</li> <li>Colômbia, no III Colóquio Internacional de Afrodescendentes em Cali (novembro).</li> </ul>	SEGIB



## ÁREA 6: GESTÃO TERRITORIAL E IDENTIDADE (ODS 11)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>PROJETO ADSCRITO CENTRO IBERO-AMERICANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO URBANO (CIDEU)</b>  <a href="http://www.cideu.org">www.cideu.org</a>	A missão do CIDEU é promover a maneira estratégica de pensar nos processos de criação e gestão de projetos urbanos para alcançar o desenvolvimento sustentável das cidades ibero-americanas através do planejamento estratégico.	Desde 2005 participaram nestes processos formativos cerca de 600 profissionais de 73 cidades e 21 países.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Celebração do Encontro CIDEU em Oaxaca (México), que permitiu trabalhar sobre a "Mobilidade para a Convivência" como tema central do evento.</li> <li>• Ampliação e atualização do banco de projetos que, com a participação ativa das cidades da rede, ultrapassou os 570 projetos estratégicos.</li> <li>• Renovação da plataforma web do CIDEU.</li> <li>• Progressos do Programa de Especialização em Pensamento Estratégico Urbano, que alargou e renovou a oferta formativa dos Workshops de Especialização. Na XII Edição saíram 19 profissionais ligados a projetos estratégicos, de 15 cidades e 10 países ibero-americanos, estando a ser desenvolvida a XIII Edição do Programa de Especialização que foi inaugurada com um seminário presencial na cidade de Saragoça (Espanha). Desde o início, na Universidade Corporativa foram formados 600 técnicos e profissionais de 73 cidades ibero-americanas de 20 países.</li> <li>• Celebração de encontros das Redes Territoriais: Rede Territorial Cone Sul: Liderada pela cidade de Buenos Aires (Argentina), que celebrou a sua reunião e contou com a participação de 30 representantes de 14 cidades. Rede Territorial Mexicana: Liderada pela cidade de Oaxaca (México), que celebrou a sua VIII reunião na cidade de Mérida e contou com a participação de 50 representantes de 23 municípios e IMPLANES. Rede Territorial Ibérica: Liderada pela cidade de Saragoça (Espanha), que celebrou a sua reunião na mesma cidade.</li> </ul>	CIDEU/SEGIB
<b>PROJETO ADSCRITO UNIÃO IBERO-AMERICANA DE MUNICIPALISTAS (UIM)</b>  <a href="http://www.uimunicipalistas.org">www.uimunicipalistas.org</a>	Dar formação ao pessoal e às autoridades locais promovendo a mudança de cultura administrativa nos Governos Locais, bem como a cooperação horizontal entre municipalidades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Municipalistas, presidentes de câmaras, vereadores/as, quadros dirigentes e pessoal técnico dos governos locais e das suas associações, redes de cooperação, centros de formação, setor empresarial e parceiros/as.</li> <li>• Lançadas as bases para a implementação de uma linha de trabalho, cujo objetivo principal é refletir sobre a Paz como elemento essencial para a concretização do objetivo 16 dos ODS.</li> <li>• Assumido o compromisso pela UIM da criação de 3 redes: a Rede Ibero-americana de Municípios pela Paz, a Rede de universidades e centros académicos sobre investigação, inovação e desenvolvimento tecnológico e transferência do conhecimento municipal e a Rede ibero-americana de municípios e territórios para a concretização dos objetivos de desenvolvimento sustentável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Celebração do XII Congresso Ibero-americano de Municipalistas em Manizales, Caldas (Colômbia), de 24 a 28 de setembro de 2017.</li> <li>• Realização do Mestrado UIM em Direção e Gestão Pública Local, que dá formação aos gestores locais e dirigentes públicos ibero-americanos.</li> <li>• No âmbito das ações da Escola Ibero-americana de Altos Estudos em Governo Local, foram implementados programas enquadrados nos eixos prioritários de ação. Tais como Especializações em Promoção Económica Desenvolvimento Territorial e ODS, Comunicação e Marketing Político, Função Pública e Gestão de Recursos Humanos,</li> <li>• Alta Gerência Pública, Governo e Desenvolvimento Local, e Políticas Públicas com Perspetiva de Género.</li> </ul>	UIM/SEGIB

## ÁREA 7: APLICAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>TRATADO RELATIVO À TRANSMISSÃO ELETRÔNICA DE PEDIDOS DE COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL ENTRE AUTORIDADES CENTRAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dotar a Rede Ibero-americana de Cooperação Jurídica Internacional – IberRed – e os Estados-membros de um Tratado Internacional como ferramenta, jurídica e tecnológica, para desarticular a delinquência organizada transnacional e facilitar o acesso à justiça em todos os processos judiciais de caráter transnacional.</li> <li>• Reduzir a demora judicial e portanto garantir um maior acesso à justiça em processos judiciais transnacionais mediante a utilização das novas tecnologias, com total respeito pelos instrumentos internacionais existentes, dotando os pedidos de cooperação jurídica internacional entre Autoridades Centrais de total eficiência jurídica.</li> </ul>	22 Ministérios da Justiça, procuradorias, Poderes Judiciais e as autoridades centrais de diversos instrumentos internacionais dos Países Ibero-americanos.	O texto final foi aprovado na Assembleia Plenária Extraordinária de janeiro de 2018 e está em fase de processamento nacional para se proceder com a respetiva assinatura. O projeto de Tratado implica a melhoria da plataforma tecnológica Iber@ para a dotar de assinatura eletrônica e certificação.	COMJIB
<b>ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO IBERO-AMERICANO DE MODERNIZAÇÃO DA JUSTIÇA E NOVAS TECNOLOGIAS</b>	Conhecer o estado de cumprimento das iniciativas estratégicas contidas no Plano de Ação pelos membros da COMJIB e reorientar as ações previstas se for caso disso.	22 Ministérios da Justiça dos Países Ibero-americanos. Com esta ação contribui-se para o ODS 16 da Agenda 2030 das Nações Unidas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi feita uma oficina cuja principal missão foi a revisão dos principais marcos assinalados no planeamento regional.</li> <li>• Promoção da troca de soluções e experiências entre os países participantes.</li> <li>• Avaliação da utilidade do quadro regional de planeamento como enquadramento para as políticas nacionais: Extensão do plano.</li> </ul>	COMJIB
<b>PLATAFORMA VIRTUAL PARA O DESENVOLVIMENTO COLABORATIVO DE PROJETOS DE EMPREENDIMENTO JOVEM "YO PUEDO EMPRENDER"</b>	Promover e fortalecer ecossistemas de empreendimento na Ibero-América através do uso das novas tecnologias.	Plataforma virtual que articula recursos nos países da Ibero-América para o desenvolvimento de projetos de empreendimento jovem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação da rede de jovens empreendedores e atores ligados ao empreendimento jovem na plataforma virtual.</li> <li>• Manutenção e atualização da plataforma virtual com o aval dos países.</li> </ul>	OIJ

## ÁREA 7: APLICAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>CARTÃO JOVEM IBERO-AMERICANO "YOW PASS"</b>	Desenvolver um sistema de cartão digital, baseado numa aplicação móvel gratuita para as e os jovens que se encontrem nos países da Ibero-América.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jovens dos 21 países da Ibero-América.</li> <li>Governos e administrações públicas que desejem implementar a aplicação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rastreamento de assuntos de interesse para os jovens: cultura, educação, empreendedorismo, formação profissional, novas tecnologias e ligação, compras com descontos, viagens e entretenimento.</li> <li>Apresentação da aplicação e dos seus benefícios aos países.</li> <li>Acompanhamento aos países para a implementação do cartão.</li> <li>Rastreamento e assinatura de acordos com instituições interessadas em oferecer benefícios aos jovens através da aplicação.</li> </ul>	OIJ

## ÁREA 8: DIVULGAÇÃO, FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>AÇÕES DE FORMAÇÃO</b>	Capacitação e melhoria das competências profissionais de quadros dirigentes da proteção social e segurança social.	Funcionários e quadros dirigentes do âmbito da segurança social. 120 mil pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Quatro mestrados.</li> <li>Cursos diferenciados em diferentes vertentes da proteção social.</li> </ul>	OISS
<b>RELATÓRIO IBERO-AMERICANO DE EMPREENHIMENTO JOVEM</b>	Promover a produção de conhecimento em matéria de empreendedorismo jovem que dê conhecimento da situação da região e de cada um dos países, permitindo a melhoria das políticas públicas com base na evidência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório Ibero-americano de Empreendedorismo Jovem realizado e divulgado.</li> <li>Informação sobre empreendedorismo jovem por país e a nível regional.</li> <li>Plataforma online que dá visibilidade aos resultados do Relatório.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração do Relatório e validação pelos países-membros.</li> <li>Estratégia de difusão do Relatório nos diferentes países membros da OIJ.</li> <li>Construção da plataforma digital onde são visualizados os resultados do Relatório.</li> </ul>	OIJ
<b>OBSERVATÓRIO IBERO-AMERICANO DE EMPREGO, EMPREENHIMENTO E SEGURANÇA SOCIAL</b>	Impulsionar a troca de conhecimentos e boas práticas entre as instituições dos países ibero-americanos nas questões de emprego, empreendedorismo e segurança social, focado em jovens.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Plataforma de informação e troca de experiências, aberta para os 21 países da Ibero-América.</li> <li>Construção do Índice Ibero-americano de Qualidade do Emprego Jovem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Revisão de boas práticas em matéria de observatórios a nível regional e internacional.</li> <li>Elaboração de inquérito virtual.</li> <li>Redação dos conteúdos sobre emprego, empreendedorismo e segurança social jovem.</li> <li>Estratégia de posicionamento e difusão do Observatório.</li> </ul>	OIJ, OISS

## ÁREA 8: DIVULGAÇÃO, FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>HUB DIGITAL DE POLÍTICAS E BOAS PRÁTICAS NA JUVENTUDE</b>	Dar seguimento ao cumprimento do Pacto Ibero-americano de Juventude, através de uma plataforma online que contenha o progresso feito pelos países e permita a troca de boas práticas e experiências sobre políticas e programas relacionados com a juventude.	Informações atualizadas sobre 14 países da Ibero-América, seguindo as categorias de: <ol style="list-style-type: none"> <li>Análise sociodemográfica;</li> <li>Monitorização de indicadores ODS; e</li> <li>Matriz de homologação de políticas públicas.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação e sistematização das boas práticas dos países sob critérios que permitem a transferência técnica dos conhecimentos adquiridos.</li> <li>Construção de ranking de países quanto a cumprimento do Pacto.</li> <li>Elaboração de relatórios de acompanhamento sobre a implementação do Pacto Ibero-americano de Juventude.</li> </ul>	OIJ
<b>METAS E INDICADORES DE JUVENTUDE NO ÂMBITO DA APLICAÇÃO DA AGENDA 2030</b>	Contribuir para a integração da abordagem de juventude no sistema de metas e indicadores para a implementação da Agenda 2030.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborado documento técnico com a proposta de metas e indicadores de juventude ODS.</li> <li>Estratégia de ligação do Pacto Ibero-americano de Juventude à Agenda 2030.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação dos indicadores ODS em matéria de juventude junto das Nações Unidas e dos países-membros.</li> <li>Levantamento da informação e publicação no Hub Digital de Políticas e Boas Práticas na Juventude.</li> <li>Desenvolvimento e validação de proposta de vinculação do Pacto Juventude com a Agenda 2030 e os ODS.</li> </ul>	OIJ
<b>LIVRO BRANCO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE E CAIXA DE FERRAMENTAS PARA A CRIAÇÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS</b>	Promover o fortalecimento institucional dos organismos nacionais de juventude e demais instâncias com impacto na juventude, através de conhecimentos e ferramentas práticas para a criação de políticas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Livro Branco elaborado e divulgado.</li> <li>Caixa de ferramentas elaborada e divulgada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento de informações e redação do Livro Branco e da Caixa de Ferramentas.</li> <li>Apresentação e validação junto dos países membros da OIJ.</li> <li>Criação da estratégia de divulgação e tradução das informações em formatos transmedia mais amigáveis.</li> </ul>	OIJ
<b>ENCONTRO REGIONAL JUVENTUDES 2030: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE NA IBERO-AMÉRICA</b>	Trocar conhecimentos e reflexões para fortalecer a articulação, compreensão e implementação de quadros normativos e políticas públicas em matéria de juventude na Ibero-América.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mais de 60 participantes provenientes de diferentes setores: governos, organismos internacionais, organizações juvenis e academia.</li> <li>12 países ibero-americanos representados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acordo com organizações internacionais e redes juvenis.</li> <li>Procura de oradores pertencentes aos diferentes setores.</li> <li>Criação da metodologia e mesas de trabalho.</li> <li>Elaboração e difusão da relatoria.</li> </ul>	OIJ



## ÁREA 9: PARTICIPAÇÃO JUVENIL

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>PRÊMIOS IBERO-AMERICANOS DE JUVENTUDE</b>	Reconhecer o talento jovem em 7 categorias, nomeadamente: Ativismo; Arte em comum; Economia circular; Influencers; Narrativa digital; Sem fronteiras para o conhecimento; e Soluções tecnológicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Primeira convocatória criada e implementada.</li> <li>• Premiação de 7 jovens vencedores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de estratégia de divulgação.</li> <li>• Procura de aliados e patrocinadores.</li> <li>• Organização da cerimónia de entrega.</li> <li>• Ligação com os prémios nacionais da juventude.</li> </ul>	OIJ SEGIB
<b>PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE VOLUNTARIADO JUVENIL</b>	Fomentar o potencial transformador e a participação da juventude da região, através do desenvolvimento das suas capacidades nas áreas de: desenvolvimento comunitário; alterações climáticas e gestão de desastres naturais; e cultura de paz.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Difusão do Projeto entre os países membros da OIJ.</li> <li>• Mapeamento de programas nacionais de voluntariado.</li> <li>• Alianças com parceiros para fortalecimento dos programas nacionais e do ibero-americano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e sistematização de infraestruturas, programas e normativas nacionais.</li> <li>• Apresentação do Programa aos países e acompanhamento para a integração dos seus programas nacionais.</li> <li>• Procura e assinatura de acordos com instituições que trabalhem a questão do voluntariado.</li> <li>• Realização de formação para jovens, com ligação à Agenda 2030.</li> </ul>	OIJ
<b>FÓRUNS NACIONAIS DA JUVENTUDE</b>	Promover espaços de concertação entre jovens, atores governamentais e sociais para legitimar as decisões públicas ligadas ao trabalho e ao emprego jovem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 13 Fóruns Nacionais realizados.</li> <li>• Relatórios diagnóstico por país.</li> <li>• Mapeamento de propostas realizadas pelos jovens para fortalecer programas de emprego e empreendedorismo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação com os organismos oficiais da juventude.</li> <li>• Construção e validação da metodologia.</li> <li>• Elaboração de relatórios.</li> </ul>	OIJ
<b>SEMINÁRIO SOBRE GOVERNANÇA NA ERA COLABORATIVA</b>	Dialogar e debater em torno de assuntos de vanguarda ligados ao futuro do trabalho, à economia colaborativa, às mudanças associadas à introdução de novas tecnologias e às novas formas de manifestação social e participação política, entre outros temas.	40 jovens participantes por sessão, provenientes de diferentes países ibero-americanos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de colóquios de forma mensal.</li> <li>• Preparação do temário.</li> <li>• Procura de moderadores para cada um dos temas a tratar.</li> <li>• Elaboração da relatoria.</li> <li>• Assinatura de acordos com aliados para patrocinar as atividades.</li> </ul>	OIJ

## Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC)

Mais abaixo são avançadas as principais linhas de atuação dos cinco organismos ibero-americanos realizados no âmbito deste Espaço, de acordo com o alcance descrito para o mesmo nas páginas anteriores.

Foram sistematizadas as informações concedidas por todos os organismos indicando a ação, os seus objetivos, beneficiários e atividades mais significativas. A última coluna reflete o organismo efetor ou de referência de cada linha de ação.

As informações, para efeitos de uma melhor compreensão, foram agrupadas em **4 áreas ou objetivos**:

- **Mobilidade académica:** abrange todas as ações e programas que têm como fim promover e efetuar mobilidades académicas
- **Formação:** são integradas as ações relacionadas com a formação de pós-graduação e os programas dos Centros de Altos Estudos ligados aos organismos ibero-americanos
- **Tecnologia e inovação:** são enumerados os programas relacionados com a promoção científica, a tecnologia e a inovação
- **Ferramentas para a promoção do conhecimento:** foram integradas ações tais como os prémios à qualidade, a promoção de uma cultura cidadã em torno do conhecimento e a aplicação das novas tecnologias da comunicação neste campo, bem como a Constituição de Centros, Bancos de Dados e promoção de redes.



O Espaço Ibero-Americano do Conhecimento é orientado para a transformação do Ensino Superior e é articulado em torno da investigação, do desenvolvimento e da inovação.

## ÁREA 1: MOBILIDADE ACADÉMICA E PROFISSIONAL (ODS 4, 5, 10)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFIC./ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>MOBILIDADE ACADÉMICA – CAMPUS IBERO-AMÉRICA</b> <a href="http://www.campusiberoamerica.net">www.campusiberoamerica.net</a>	Desenvolver e implementar o Quadro Ibero-americano de Mobilidade, “ <b>Campus Ibero-América</b> ”, estruturado em torno de 3 pilares: 1) Aliança para a Mobilidade. 2) Sistema de Mobilidade. 3) Plataforma de Mobilidade. Principais resultados: • Integração na Aliança para a Mobilidade de 55 organismos, que representam mais de 800 universidades e organismos científicos da região, bem como um importante número de instituições e empresas que já se alargam, direta ou indiretamente, aos 22 países que integram a Comunidade Ibero-americana. • Articulação de um quadro de relação para os diversos programas de mobilidade existentes. Partindo do piloto inicialmente implementado, que integrava 15 organismos, a colaboração foi alargada a 75 instituições. Estas representam 312 programas, subprogramas e iniciativas de mobilidade e reportam no conjunto cerca de 50.000 mobilidades desde o ano 2015 até setembro de 2018. • Implementação da versão 2.0 da Plataforma de Mobilidade ( <a href="http://www.campusiberoamerica.net">www.campusiberoamerica.net</a> ), atualmente aberta em período de teste com vista à sua validação intensiva e melhoria. A Plataforma integrava em setembro de 2018 uma oferta superior às 19.800 mobilidades correspondentes aos programas já integrados na sua base de dados.	Estudantes, professores e investigadores dos países ibero-americanos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover e consolidar a Aliança para a Mobilidade Académica para integrar instituições: contactos com instituições e organismos de diferente natureza nos países ibero-americanos para lhes apresentar o Campus Ibero-América e promover a sua adesão à Aliança para a mobilidade.</li> <li>Desenvolver e formalizar o Sistema de Mobilidade Académica: articulação de um quadro de relação para os diversos programas de mobilidade existentes, com vista à configuração de uma oferta integrada. Já foi definido o conjunto de regras comuns que as instituições participantes teriam de cumprir em mobilidade de licenciatura.</li> <li>Desenvolvimento tecnológico e criação da Plataforma Ibero-americana de Mobilidade, em cujo quadro é integrado o Portal Ibero-americano de Mobilidade de Investigadores, que consiste no desenvolvimento de dois elementos fundamentais: o portal público e o gestor de conteúdos. Foi implementada a versão 2.0 da Plataforma de Mobilidade.</li> </ul>	SEGIB OEI CUIB
<b>criação DE CONDIÇÕES FAVORECEDORAS DA MOBILIDADE</b>	Avançar na proposta de um mecanismo reforçado de colaboração entre os sistemas nacionais de garantia da qualidade e de um quadro ibero-americano sobre o reconhecimento de períodos de estudo e de títulos Principais resultados: • Acordo Ibero-americano de Reconhecimento de Períodos de Estudo e de Títulos, apoiado pela XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que inclui: 1) A criação do sistema ibero-americano de garantia da qualidade do ensino superior. 2) A entrada em funcionamento do registo ibero-americano de programas e instituições de ensino superior acreditadas 3) A criação e o desenvolvimento de um sistema de informação do ensino superior ibero-americano. 4) A elaboração de uma proposta de Suplemento ao Título de Ensino Superior. • Criação de um Grupo de Trabalho sobre garantia da qualidade e reconhecimento de períodos de estudo.	Sistemas nacionais de ensino superior. Estudantes, professores e investigadores dos países ibero-americanos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organização de várias reuniões do Grupo de Trabalho sobre garantia da qualidade e reconhecimento de períodos de estudo, com o fim de dar seguimento e avançar na implementação dos resultados da XXV Cúpula Ibero-americana.</li> <li>Participação e apoio à organização do XV e XVI Plenário do Conselho Universitário Ibero-Americano (Tegucigalpa, 27-28 de abril de 2017; Valparaíso, 9-10 de maio de 2018), que teve como orientação informar dos acordos do Grupo de Trabalho antes referido e estabelecer um roteiro para a participação das universidades no desenvolvimento dos acordos em matéria universitária adotados na XXV Cúpula Ibero-Americana.</li> <li>Organização do IX Fórum de Responsáveis pelo Ensino Superior (La Antigua, Guatemala, 17-18 de maio de 2018), cujos debates estiveram focados nas temáticas seguintes: garantia da qualidade do Ensino Superior e o reconhecimento de períodos de estudo e títulos; a investigação como eixo transversal e integrador no ensino superior e o seu contributo para a concretização da agenda 2030; a internacionalização do Ensino Superior; o Quadro Ibero-americano de Mobilidade Académica; e o contributo do Ensino Superior para a inovação, a ciência e a tecnologia.</li> </ul>	SEGIB

## ÁREA 1: MOBILIDADE ACADÉMICA E PROFISSIONAL (ODS 4, 5, 10)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE COOPERAÇÃO PABLO NERUDA</b>	Promover a construção do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento comum, favorecendo as iniciativas de integração regional através da cooperação interinstitucional, o incentivo e o fortalecimento das capacidades de formação de pós-graduação na região.	Estudantes, professores e investigadores de pós-graduação.	Na II Reunião de Ministros das Relações Exteriores, que teve lugar em La Antigua, Guatemala, em dezembro de 2017, foi aprovado que o Programa fosse integrado no Quadro Ibero-americano de Mobilidade Académica – Campus Ibero-América, e assim ficou refletido na Declaração.	Instituições de Ensino Superior/ SEGIB
<b>MOBILIDADE DO TALENTO</b>	Favorecer a mobilidade e alargar as oportunidades de formação profissional. Principais resultados: Proposta do texto do Acordo-Quadro sobre Circulação do Talento, atualmente em período de consultas entre os países ibero-americanos.	Estudantes, professores titulados, investigadores e empreendedores da Comunidade Ibero-americana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proposta de bases para a formulação do projeto do Acordo-Quadro para o impulso da criação do talento no espaço ibero-americano, que foi apresentada no âmbito da II Reunião de Ministros das Relações Exteriores da Conferência Ibero-Americana (La Antigua, Guatemala, 5-7 de dezembro de 2017).</li> <li>Proposta do texto do Acordo-Quadro sobre Circulação do Talento, atualmente em período de consultas entre os países ibero-americanos, que será submetida à consideração das autoridades migratórias numa reunião a celebrar em datas a combinar.</li> </ul>	SEGIB
<b>PROGRAMA DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE ACADÉMICA (PIMA)</b>	Fortalecer a cooperação interinstitucional no campo do ensino superior através da mobilidade de estudantes de licenciatura.	No programa participam 19 países, com 25 redes temáticas que integram 57 universidades. O programa no biênio 2017-2018 promove a mobilidade académica internacional de mais de 500 universitários de licenciatura.	Estabelecimento das redes institucionais, identificação das mobilidades, dotação financeira das bolsas, seleção dos estudantes, elaboração dos contratos de estudos, pagamento dos apoios económicos. Avaliação e acompanhamento da experiência.	OEI
<b>PROGRAMA PAULO FREIRE</b>	Promover a mobilidade académica de estudantes de licenciatura em cursos relacionados com o exercício da profissão docente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Durante o biênio 2017-2018, novos estabelecimentos de formação de professores e universidades integraram o programa Paulo Freire, elevando-se as instituições participantes no Programa a um total de mais de 170.</li> <li>Durante o biênio 2017-2018 mais de 600 alunos beneficiaram de uma experiência de mobilidade académica internacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Determinação das prioridades por país quanto a temática e universidade ou estabelecimento de formação de professores de destino.</li> <li>Estabelecimento de acordos entre instituições participantes para acordar os termos das mobilidades.</li> <li>Seleção de estudantes e elaboração dos contratos de estudos.</li> <li>Avaliação das experiências e acompanhamento das mesmas.</li> </ul>	OEI



## ÁREA 2: FORMAÇÃO (ODS 4, 3)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>CENTRO LATINO-AMERICANO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR (CELFI)</b>	Formar cientistas da Argentina e América Latina na abordagem de problemas complexos que requerem a interação de diferentes áreas do conhecimento (interdisciplinaridade).	Até dezembro de 2017 foram 818 as bolsas concedidas num total de 2.522 pedidos. Realiza-se anualmente uma média de 12 cursos.	Serão organizados Cursos, Escolas, Conferências e Reuniões de Trabalho. As atividades têm uma duração que pode variar entre uma semana e um mês e têm uma carga horária diária intensiva.	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva da República Argentina
<b>REDE IBERO-AMERICANA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE DOENÇAS CONTAGIOSAS</b>	Formação de investigadores ao mais alto nível mediante mobilidades multidirecionais e realização de investigações em grupos colaborativos com o apoio a mobilidades de investigação entre os diferentes centros de investigação.	A rede foi implementada no segundo semestre de 2018 com a presença inicial de 6 centros de excelência.	São contemplados 3 tipos de ação: mobilidades em fases formativas de doutoramento, em ações de investigação e em formação do máximo nível em temas interdisciplinares dirigidos a investigadores dos centros.	OEI com a colaboração do Pelouro do Conhecimento, Investigação e Universidades da Junta da Andaluzia com a coordenação académica do Hospital Reina Sofía de Córdoba
<b>CENTRO DE ALTOS ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS (CAEU)</b>	Aumentar as capacidades de docentes, diretores de estabelecimentos de ensino e funcionários das administrações educativas dos países ibero-americanos.	No biénio 2017-2018 foram formados cerca de 4.000 profissionais ibero-americanos em ações de formação massiva a pedido, nomeadamente docentes. Conta-se também com cerca de meia centena de cursos de convocatória aberta através dos quais foi formado um coletivo de cerca de 1.000 estudantes.	Apoiar as políticas educativas dos países relativamente à formação de professores através da identificação de necessidades e prioridades. Definição de planos estratégicos de trabalho com os países da Ibero-América para o fortalecimento e especialização das suas unidades educativas. Estabelecimento de redes de instituições de ensino superior. Elaboração de seis números monográficos – e outros tantos de caráter não monográfico – da <i>Revista Iberoamericana de Educación (RIE)</i> , sobre diferentes temáticas de atualidade sobre políticas educativas na Ibero-América.	OEI

## ÁREA 3: TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (ODS 4, 8, 9)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>FORTELECIMENTO DOS SISTEMAS NACIONAIS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CTI) E DE INSTRUMENTOS REGIONAIS DE COOPERAÇÃO</b>	Desenvolvimento e implementação da Agenda Ibero-americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação.  Principais resultados: Agenda Ibero-americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), aprovada por ocasião da II Reunião de Ministros e Altas Autoridades da CTI (Cartagena das Índias, 6 e 7 de outubro de 2016), que inclui as iniciativas seguintes: 1) Banco Ibero-americano de Avaliadores; 2) Portal de Mobilidade de Investigadores; 3) Agenda Cidadã de Cooperação em CTI; 4) Infraestruturas científico-tecnológicas; 5) Repositórios nacionais e regionais de informação; 6) Ciência Aberta; 7) Incentivo ao Empreendimento Inovador; 8) Ecossistema Digital; 9) Mapa de Infraestruturas e Capacidades Científicas e Tecnológicas Singulares.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistemas nacionais de ciência, tecnologia e inovação.</li> <li>Cidadania ibero-americana.</li> </ul>	Organização de três reuniões da Comissão para a Agenda Ibero-americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação no período 2017-2018, integrada pela Colômbia, Espanha, Guatemala e México.	SEGIB
<b>PROGRAMA DE COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CYTED)</b>  <a href="http://www.cytcd.org">www.cytcd.org</a>	Contribuir para o desenvolvimento harmonioso da região ibero-americana através do estabelecimento de mecanismos de cooperação entre grupos de investigação das universidades, centros de I+D e empresas inovadoras dos países-membros, que pretendem a obtenção de resultados científicos e tecnológicos transferíveis aos sistemas de produção e às políticas sociais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>26 redes de ciência e tecnologia.</li> <li>9 empresários e investigadores ibero-americanos de incubadoras.</li> <li>5 redes de incubadoras: 2500 empreendedores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Convocatória Anual Científico-Tecnológica</b> Foram convocadas 13 linhas de investigação prioritárias. Foi apresentado um total de 151 propostas nas diferentes áreas do programa. Finalmente, foi financiado um total de 26 redes que dão início em 2018.</li> <li><b>Convocatória a projetos estratégicos 2017</b> Dirigida a duas linhas: a) Investigação em diabetes e obesidade na Ibero-América: desenvolvimento de tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento; e b) Utilização de resíduos de biomassa na produção de combustíveis de transporte. Foram aprovados um total de 2 Projetos Estratégicos – um por cada linha –, que serão iniciados a 1 de janeiro de 2018.</li> <li><b>Convocatória aos Fóruns CYTED Academia-Empresa</b> Teve um total de 14 candidaturas, 9 das quais foram finalmente aprovadas.</li> <li><b>Convocatória Incubadoras de empresas ibero-americanas de base tecnológica</b> Já em vigor um total de 5 redes de incubadoras de empresas que abrangem mais de 2.500 empreendedores.</li> </ul>	Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação / SEGIB

## ÁREA 3: TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (ODS 4, 8, 9)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA DE COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (IBEPI)</b>  <a href="http://www.ibeipi.org">www.ibeipi.org</a>	<p>Promover o uso estratégico da propriedade industrial como uma ferramenta para o desenvolvimento e integração das sociedades ibero-americanas.</p> <p>Este programa dá apoio às políticas públicas em matéria de propriedade industrial e para o aproveitamento desta última como instrumento de competitividade pelos setores industrial, comercial e de investigação dos países da região.</p> <p>Principais resultados: Fortalecidas as capacidades dos escritórios, promovendo o espanhol e o português como línguas tecnológicas e fortalecendo as capacidades de geração e gestão de ativos de propriedade industrial nos setores da investigação e empresarial, com particular ênfase nas PME.</p>	<p>Escritórios Nacionais de Propriedade Industrial e Intelectual dos Países Ibero-americanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de bases de dados de interesse comum (México-Espanha).</li> <li>No âmbito da Troca de boas práticas entre escritórios nacionais de propriedade industrial, realização em 2017 no Peru de uma oficina sobre observância dos direitos de propriedade industrial nos países ibero-americanos.</li> <li>Elaboração de um estudo que identificou e analisou programas e/ou iniciativas de estímulo ao patenteamento a nível de empresas no IBEPI.</li> <li>Geração e gestão de ativos de propriedade industrial (Colômbia).</li> <li>Informação tecnológica e estudos de interesse público (Argentina)</li> <li>Articulação com outros programas (Colômbia).</li> </ul>	<p>Escritórios Nacionais de Propriedade Industrial/SEGIB</p>
<b>INICIATIVA DE COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E CULTURA CIENTÍFICA (FUNDIU-SE COM O CYTED)</b>	<p>É uma proposta inclusiva e aberta que tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento de uma cultura cidadã integral na população ibero-americana, baseada na apropriação e uso responsável do conhecimento científico e tecnológico.</p> <p>Principais resultados: Promovida a geração de ações destinadas à comunicação pública da ciência, tecnologia e inovação, o fortalecimento das existentes para gerar a troca de experiências e sinergias, bem como o funcionamento de redes de trabalho colaborativas e incentivando o despertar de vocações científico-tecnológicas.</p>	<p>Cidadania ibero-americana em geral e comunidade científica em particular.</p>	<p>Na II Reunião de Ministros das Relações Exteriores, que teve lugar em La Antigua, Guatemala, em dezembro de 2017, foi aprovada a integração da Iniciativa de Comunicação Social e Cultura Científica na área de Ciência e Sociedade do Programa de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED).</p>	<p>Áreas de Cultura Científica dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva / SEGIB</p>

## ÁREA 4: FERRAMENTAS PARA A PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO (ODS 8, 9)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>PROJETO ADS-CRITO PRÊMIO IBERO-AMERICANO À QUALIDADE (IBERQUALITAS)</b>  <a href="http://www.fundibeq.es/iberqualitas">www.fundibeq.es/iberqualitas</a>	<p>O IBERQUALITAS tem por objetivo melhorar a produtividade e a competitividade no mundo empresarial e a eficácia na gestão das Administrações Públicas da comunidade ibero-americana, através dos sistemas de qualidade e de excelência, para conseguir que a Ibero-América seja percebida como um bom sítio para viver e investir.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>168 avaliadores voluntários do Prémio.</li> <li>12 especialistas que atuam como júri.</li> <li>Funcionários do Setor público (formações).</li> <li>Organizações públicas e privadas vencedoras de Prémios Nacionais/ Internacionais.</li> </ul>	<p>O Prémio Ibero-americano da Qualidade é concedido desde 2000 no seio das atividades da Cúpula Ibero-Americana a Organizações tanto públicas como privadas, que tenham sido vencedoras dos Prémios Nacionais dos seus países ou de galardões internacionais. É desenvolvido em colaboração com os países que compõem essa Rede de Prémios Nacionais e Regionais à Qualidade, e é um processo que possui a certificação ISO 9001.</p> <p>Principais realizações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação do número de avaliadores voluntários que participam no Prémio (168).</li> <li>Especialistas que atuam como juizes no Júri Internacional (12).</li> <li>Cursos online e presenciais sobre o Modelo Ibero-americano e a sua Avaliação na República Dominicana.</li> </ul> <p>Extensão ao setor público:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Participação na VIII Semana da Qualidade organizada pelo Ministério da Administração Pública da República Dominicana.</li> <li>Participação no Congresso Internacional do CLAD em Santiago do Chile.</li> <li>Entrega do Prémio Ibero-americano em Santo Domingo, em colaboração com o Ministério da Administração Pública e a Presidência da República.</li> </ul>	<p>Entidades de qualidade e excelência/SEGIB</p>
<b>OBSERVATÓRIO IBERO-AMERICANO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (OCTS)</b>	<p>Estudos estratégicos em Ciência, Tecnologia e Sociedade que indague nas fronteiras da ciência e das necessidades sociais dos povos ibero-americanos.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Rede RICYT de Indicadores de Ciência e Tecnologia.</li> <li>Rede INdices de Indicadores de Ensino Superior.</li> <li>Manuais Metodológicos de tratamento de informações estatísticas Intelligo.</li> <li>Revista Ibero-americana de Ciência, Tecnologia e Sociedade.</li> </ul>	<p>OEI</p>
<b>REDE IBERO-AMERICANA DE INVESTIGADORES EM JUVENTUDE</b>	<p>Incentivar a realização de projetos de investigação em matéria de juventude.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conseguiu-se vincular mais de 1.000 investigadores/as da região.</li> <li>9 áreas de investigação.</li> <li>Foram reconhecidos cinco ensaios finalistas e premiados outros cinco, de pessoas provenientes de diferentes países ibero-americanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração da proposta conceptual e metodológica.</li> <li>Coordenação com a rede de agentes.</li> <li>Lançamento da convocatória.</li> <li>Articulação da rede.</li> </ul>	<p>OIJ</p>



## Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI)

Mais abaixo são avançadas as principais linhas de atuação dos cinco organismos ibero-americanos realizados no âmbito deste Espaço, de acordo com o alcance descrito para o mesmo nas páginas anteriores.

Foram sistematizadas as informações concedidas por todos os organismos indicando a ação, os seus objetivos, beneficiários e atividades mais significativas. A última coluna reflete o organismo efetor ou de referência de cada linha de ação.

As informações, para efeitos de uma melhor compreensão, foram agrupadas em **4 áreas ou objetivos**:

- **Criação cultural e artística**
- **Histórico patrimonial**
- **Comunicação cultural e digital**
- **Participação social e cidadã a partir da cultura**

O Espaço Cultural Ibero-Americano foca-se em apoiar a formação de políticas públicas que promovam uma maior prestação de serviços culturais à região, apoiar a circulação das expressões culturais e valorizar o património cultural da Ibero-América.



## ÁREA 1: CRIAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA (ODS 4, 8, 12)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA IBERCENA</b> <a href="http://www.iberescena.org">www.iberescena.org</a>	Promover nos Estados-membros e através de apoios financeiros, a criação de um espaço de integração das Artes Cénicas, que promova e incentive: <ul style="list-style-type: none"> <li>• A distribuição, circulação e promoção de espetáculos ibero-americanos.</li> <li>• As coproduções de espetáculos.</li> <li>• A presença dos espetáculos ibero-americanos no espaço cénico internacional.</li> <li>• A divulgação da criação de autores/as regionais aos espaços cénicos e aos festivais da Ibero-América para darem prioridade nas suas programações às produções da região.</li> <li>• O aperfeiçoamento profissional no setor teatro, dança e artescircenses.</li> <li>• A colaboração e sinergias com outros programas e instâncias relacionadas com as Artes Cénicas.</li> <li>• A criação de projetos que incluam as temáticas de perspectiva de género, povos originários e afrodescendentes e que favoreçam a coesão e inclusão social.</li> </ul>	109 projetos beneficiários na convocatória 2016-2017. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissionais das artes cénicas.</li> <li>• Companhias, festivais e produtoras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão e resolução da convocatória de apoios a festivais 2016 e trabalho na elaboração do lançamento da categoria de apoios 2017 a festivais e espaços cénicos para a programação de espetáculos (Projetos 2018).</li> <li>• Gestão e resolução da convocatória de apoios 2016 à coprodução de espetáculos de Teatro e Dança ibero-americanos a serem executados em 2017 e elaboração e lançamento da convocatória 2017 de apoios à coprodução (projetos 2018).</li> <li>• Gestão e resolução da convocatória de apoios 2016 a Centros Ibero-americanos de Criação e lançamento da convocatória 2017 para projetos 2018.</li> <li>• Realização do Encontro IBERESCENA no âmbito do Festival de Artes Cielos del Infinito no Chile.</li> <li>• Realização de um conversatório sobre os resultados dos 10 anos do Programa no Equador. Programação de obras vencedoras na categoria de coprodução no âmbito do II Festival internacional de Artes Vivas de Loja (Equador).</li> <li>• Organização de uma conversa sobre os 10 anos do Programa IBERESCENA no âmbito do II Festival de Artes Vivas de Loja (Equador)</li> <li>• Organização de uma mesa de reflexão com autoridades e artistas espanhóis que participaram no Programa, que será celebrado no CDN (Espanha).</li> <li>• Realização de um ciclo de leituras dramatizadas de textos produto do Programa IBERESCENA, no âmbito da X FELIT no México</li> <li>• Atividades de formação e divulgação, 1 no Uruguai, 1 no Chile, 1 no Panamá, 1 em El Salvador, 1 no Peru, 1 em Portugal, 2 no Equador) - Realização de um livro comemorativo com imagens do Programa Iberescena.</li> </ul>	SEGIB/ Instituições Nacionais de Artes Cénicas-Teatro



## ÁREA 1: CRIAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA (ODS 4, 8, 12)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA IBERMEDIA</b> <a href="http://www.programaibermedia.com">www.programaibermedia.com</a>	Contribuir para lançar as bases de um espaço audiovisual ibero-americano, fomentando a integração das empresas ibero-americanas em redes supranacionais e a troca dos profissionais da indústria, através de apoios financeiros e assistência técnica aos produtores independentes ibero-americanos para a coprodução de filmes para cinema, televisão e outros meios. O programa disponibiliza, também, a montagem inicial de projetos, a distribuição e promoção de produtos audiovisuais no mercado regional e a formação de recursos humanos.	Agentes da indústria audiovisual ibero-americana. Agentes integrantes da cadeia de valor e público em geral que usufrui dos filmes e audiovisuais produzidos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atribuição de apoios ao Desenvolvimento do Fundo 2017 aos projetos pré-selecionados.</li> <li>• Atribuição de apoios à Coprodução do Fundo 2017 aos projetos pré-selecionados.</li> <li>• Atribuição de apoios de Formação do Fundo 2017 aos projetos pré-selecionados.</li> <li>• Atribuição de apoios de Distribuição do Fundo 2017 aos projetos pré-selecionados.</li> <li>• Entrega do segundo Prémio EFAD-CACI no âmbito do 6.º Fórum de Coprodução Europa-América Latina.</li> </ul>	SEGIB/ Instituições Nacionais de Cinematografia
<b>PROGRAMA IBERMÚSICAS</b> <a href="http://www.ibermusicas.org">www.ibermusicas.org</a>	Fomentar a presença e o conhecimento da diversidade cultural ibero-americana no âmbito das artes musicais, estimulando a formação de novos públicos na região e ampliando o mercado de trabalho dos e das profissionais do ramo.	Músicos Compositores/as musicais Investigadores/as e gestores/as musicais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convocatória do Segundo Concurso Ibero-americano de Composição Coral.</li> <li>• Convocatória do III Colóquio de Investigação Musical Ibero-músicas sob a temática do encontro "Música e Mulher na Ibero-América: fazendo música na condição de género".</li> <li>• Apresentação de "Itinerario Canción II", disco que contém uma canção de cada um dos vencedores do Concurso de Canção Popular realizado no ano de 2015.</li> <li>• Lançamento de ferramentas digitais: app da Ibero-músicas e plataforma online do Portal.</li> </ul>	SEGIB/ Instituições nacionais com competências Música
<b>INICIATIVA IBER ARTES VISUAIS</b>	Promover o desenvolvimento, a troca e o mútuo conhecimento das artes visuais da região, que exprimam a identidade, o espaço cultural e a diversidade cultural ibero-americana.	Artistas e criadores visuais/plásticos.	Reunião de reflexão dos países participantes para a definição dos seus objetivos e estratégias	SEGIB/ Instituições nacionais com competência no setor
<b>COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO CULTURAL: ESPAÇO CULTURAL IBERO-AMERICANO (ECI) / CARTA CULTURAL IBERO-AMERICANA (CCI)</b>	Constituir um espaço de concertação política, impulso e colaboração para impulsionar ações surgidas dos mandatos das Conferências Ibero-Americanas de Cultura (CIC).	Atores políticos Reforço ao sistema de cooperação cultural e desenvolvimento de ações surgidas dos mandatos das Conferências Ibero-Americanas de Cultura.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conferência Ibero-Americana de Cultura.</li> <li>• Aniversário da Carta Cultural Ibero-Americana (CCI).</li> <li>• Apoio Programas PIPA.</li> </ul>	OEI

## ÁREA 1: CRIAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA (ODS 4, 8, 12)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>INVESTIGAÇÃO E INFORMAÇÃO CULTURAL: OBSERVATÓRIO IBERO-AMERICANO DE CULTURA (OIBC)</b>	Fortalecer políticas e programas de cooperação entre os países ibero-americanos através de projetos que permitam a troca de conhecimento com base em experiências e boas práticas em matéria cultural para a identificação das relações, atores e dinâmicas de âmbito cultural.	Diretores e responsáveis por instituições e instâncias culturais e outras ligadas ao setor educativo e económico. Setor académico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo Comparativo de Cultura e Desenvolvimento C+D.</li> <li>• Portal Ibero-americano de Direito da Cultura (PIDC).</li> <li>• Apoio ao desenvolvimento de Contas Satélite de Cultura (CSC).</li> <li>• Boas Práticas de Políticas Culturais Sul-Sul.</li> <li>• Ações de apoio à Diversidade cultural e linguística.</li> </ul>	OEI
<b>REFORÇO DE CAPACIDADES FORMAÇÃO E MOBILIDADE NO SETOR CULTURAL</b>	Reforçar a formação e a institucional cultural da região através da formação e da troca de experiências e conhecimentos.	Diretores, responsáveis de departamentos e gestores dos Ministérios da Cultura. Setor académico. Público em geral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecanismo de Troca de BP em Políticas Culturais.</li> <li>• Mobilidades no setor cultural.</li> <li>• Escola das Culturas.</li> </ul>	OEI
<b>CREACIÓN - PROGRAMA DE ESTÍMULOS E RECONHECIMENTOS À PRODUÇÃO CULTURAL JOVEM</b> <a href="http://www.oij.org/creacion-juven">www.oij.org/creacion-juven</a>	Reconhecer, estimular e dar visibilidade às práticas e produções culturais das pessoas jovens ibero-americanas.	742 obras recebidas em 5 convocações: Fotografia, Ensaio, Reportagem, Som e Novela Gráfica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convocatória "Miradas Jóvenes" aberta em quatro categorias (fotografia, ensaio, reportagem e sons fusão).</li> <li>• Divulgação das produções juvenis participantes.</li> <li>• Relatório analítico sobre expressões culturais juvenis.</li> </ul>	OIJ
<b>TRAVESÍAS - PROGRAMA CULTURAL DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE JOVEM</b> <a href="http://www.oij.org/travesias">www.oij.org/travesias</a>	Fortalecer a capacidade de transformação social e a colaboração entre agrupamentos juvenis ibero-americanos, através do desenvolvimento conjunto de projetos com impacto social e abordagem regional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mais de 30 jovens premiados.</li> <li>- Mais de 11.000 jovens participantes na fase formativa do programa.</li> <li>• 24 países e 260 cidades ligadas.</li> <li>• 593 coletivos juvenis vinculados e geolocalizados.</li> <li>• 7 projetos juvenis executados no terreno.</li> <li>• 14 coletivos juvenis mobilizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alianças com atores estratégicos.</li> <li>• Criação dos módulos de formação.</li> <li>• Desenvolvimento da plataforma de formação virtual.</li> <li>• Elaboração de uma rota regional de intercâmbio e mobilidade jovem.</li> </ul>	OIJ



## ÁREA 2: HISTÓRICO PATRIMONIAL (ODS 11)

ACÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA IBERARQUIVOS</b>  <a href="http://www.iberarchivos.org">www.iberarchivos.org</a>	Incentivar laços de solidariedade entre todos os países integrantes e fortalecer as suas capacidades profissionais com o objetivo de promover o acesso, organização, descrição, conservação e divulgação do património documental da região, contribuindo assim para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-americano.	Instituições arquivísticas.  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do reconhecimento social de arquivos na Ibero-América</li> <li>• Iberarquivos consolida-se como uma parte importante da cooperação ibero-americana.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerir as convocatórias anuais de apoios a projetos arquivísticos.</li> <li>• Fazer pré-seleção nacional dos projetos com critérios técnicos e de viabilidade.</li> <li>• Definir outras linhas de atuação transversais do programa ou linhas de ação direta.</li> <li>• Promover nas convocatórias projetos que desenvolvam campanhas de divulgação, setorializadas (população indígena e afrodescendente, situação das mulheres, etc.).</li> <li>• Desenvolver projetos comuns com a RADl, IBERmemória, IBERTV ou outros.</li> </ul>	SEGIB/ Instituições de Arquivos Nacionais
<b>PROGRAMA IBERBIBLIOTECAS</b>  <a href="http://www.iberbibliotecas.org">www.iberbibliotecas.org</a>	Contribuir para a promoção do acesso livre e gratuito à leitura e à informação de todos os cidadãos, sem discriminação alguma, através da formação de uma rede ibero-americana de cooperação em matéria de bibliotecas públicas que permita gerar sinergias e potenciar recursos numa plataforma de benefício comum para todos os países adscritos, aproveitando a tecnologia dos sistemas de informação e comunicação e promovendo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bibliotecas.</li> <li>• Instituições Culturais.</li> <li>• Associações.</li> <li>• Municípios.</li> <li>• Na última convocatória de Apoios (5.ª Convocatória) foram beneficiadas 7 instituições, chegando a 569 pessoas (440 mulheres e 129 homens).</li> </ul> Fortalecidas as capacidades técnicas e intelectuais dos profissionais bibliotecários dos países ibero-americanos. Promovido o acesso e uso da informação, do conhecimento e da cultura.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançamento da 5.ª convocatória de Apoios 2017.</li> <li>• Convocatória do curso Biblioteca e imagem: redes sociais visuais.</li> <li>• Convocatória do curso Diplomado em Liderança Social.</li> <li>• Convocatória do curso Coaching para animadores da leitura.</li> <li>• Convocatória do curso Gestão e integração do livro eletrónico na biblioteca.</li> <li>• Convocatória do curso Transformar utilizadores no século XXI. A nova formação de utilizadores nas bibliotecas públicas (conteúdos em português).</li> <li>• Segunda versão de Estágios Internacionais 2017 sob a temática "Acessibilidade, diversidade e inclusão nas bibliotecas públicas".</li> <li>• Desenvolvimento de uma oficina de formação em RDA (Resource, Description and Access) ao Sistema Nacional de Bibliotecas Pública - SINABI - da Costa Rica.</li> </ul>	SEGIB / Instituições Nacionais de Bibliotecas Públicas
<b>PROGRAMA IBERMEMÓRIA SONORA E AUDIOVISUAL</b>  <a href="http://www.ibermemoria.org">www.ibermemoria.org</a>	Implementar um modelo de preservação integral dos documentos sonoros e audiovisuais que fazem parte do património intangível dos países ibero-americanos, considerando a diversidade, particularidades, necessidades e exigências da região e sustentado num espírito de troca, respeito e cooperação técnica.	Fonotecas nacionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançamento da I Convocatória de Projetos de Preservação e Salvaguarda do Património Sonoro e Audiovisual da Ibero-América.</li> <li>• Desenho, criação e implementação do site IBERMEMORIA. Portal Educativo incluindo Sala Moodle.</li> <li>• Diploma de Formação em Património Sonoro e Audiovisual Ibero-americano e a proposta de um mestrado interuniversitário, bem como duas saídas laterais de certificação profissional.</li> </ul>	SEGIB/ Fonotecas Nacionais

## ÁREA 2: HISTÓRICO PATRIMONIAL (ODS 11)

ACÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA IBERMUSEUS</b>  <a href="http://www.ibermuseos.org">www.ibermuseos.org</a>	Tem como objetivo a cooperação e integração dos países ibero-americanos para o incentivo e a articulação de políticas públicas para a área de museus e da museologia. É um espaço para o diálogo e a troca nos vários âmbitos de ação dos museus que reforce a relação entre as instituições públicas e privadas e entre os profissionais do setor museístico ibero-americano, que promova a proteção e gestão do património e a troca de experiências e do conhecimento produzido.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 300 pessoas beneficiadas em 2017 de maneira direta e um número não quantificado de utilizadores dos mais de 10.000 museus da região.</li> <li>• Museus.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convocatória Bolsas de Capacitação.</li> <li>• Convocatória Prémio Ibero-americano de Educação e Museus.</li> <li>- Convocatória Conversações.</li> <li>• Publicação, em colaboração com o Ibram, do Programa e da Cartilha de Gestão de Riscos do Património Musealizado Brasileiro.</li> <li>• Publicação, em colaboração com o ICCOM, do Guia de Gestão de Riscos para o Património Museológico e da metodologia RE ORG de organização de coleções.</li> <li>• Apresentação, no âmbito da comemoração dos dez anos da Declaração de Salvador, do Registo de Museus Ibero-americanos (RMI).</li> <li>• Publicação 10 anos Declaração Salvador/ Ibermuseus.</li> <li>• Realização campanha Ibermuseus 10 anos.</li> </ul>	SEGIB/ Instituições Nacionais de Museus
<b>PROGRAMA RADl (REDE DE ARQUIVOS DIPLOMÁTICOS IBERO-AMERICANOS)</b>  <a href="http://www.archivosdiplomaticos.org">www.archivosdiplomaticos.org</a>	Promover a cooperação em matéria de organização, administração, conservação e utilização dos sistemas de arquivos das chancelarias ibero-americanas, com o propósito de modernizar a administração dos acervos documentais sob sua custódia, e melhorar as práticas de gestão de documentos em benefício dos países, das próprias chancelarias e dos utilizadores nacionais e estrangeiros.	180 funcionários/as de arquivos no último ano (119 mulheres e 61 homens).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convocatória Prémio RADl à investigação.</li> <li>• Convocar, participar, dar seguimento e avaliar os resultados do Curso "Introdução à gestão documental eletrónica" a ser celebrada no Arquivo Geral da Nação da Colômbia.</li> <li>• Recolher e sistematizar sobre boas práticas de organização e gestão de arquivos diplomáticos.</li> <li>• Conjuntar sistemas e bases de dados sobre migração nos arquivos diplomáticos.</li> </ul>	SEGIB/ Áreas de Arquivos dos Ministérios de Relações Exteriores
<b>PROGRAMA IBERCOZINHAS TRADIÇÃO E INOVAÇÃO</b>  <a href="http://www.ibercocinas.org">www.ibercocinas.org</a>	Criar e promover políticas, programas, estratégias e iniciativas culturais para a difusão e divulgação dos trunfos gastronómicos regionais, bem como a investigação e a preservação da gastronomia tradicional e popular.	Fomentado o desenvolvimento de investigação para o conhecimento do património culinário da região ibero-americana.	Acordo de colaboração com o CRESPIAL (Centro Regional para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da América Latina) para a elaboração de uma proposta de trabalho conjunta em torno das culturas culinárias da região, bem como o avanço de uma coleção de investigações sobre os patrimónios culinários.	SEGIB/ Instituições nacionais com competência no setor
<b>PROGRAMA IBERARTESANATOS</b>  <a href="http://www.iberartesania.org">www.iberartesania.org</a>	Contribuir para a elaboração de políticas públicas de promoção dos artesanatos ibero-americanos e para a melhoria da competitividade das empresas artesãs. Os grupos destinatários são os artesãos ibero-americanos, as empresas e oficinas artesanais ou outras relacionadas, bem como instituições públicas e de governo competentes em matéria de artesanatos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Artesãos ibero-americanos.</li> <li>• Empresas e oficinas artesanais.</li> <li>• Instituições públicas e de governo competentes em matéria de artesanatos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição das principais ações no "Ano Ibero-americano dos Artesanatos", designação que abrangeu de junho 2017 a junho 2018.</li> <li>• Determinação da criação de um "Glossário Básico de Termos" para homogeneizar o significado dos principais termos do artesanato no âmbito ibero-americano.</li> <li>• Decisão de elaboração de um questionário para a elaboração e definição de indicadores em matéria artesanal a fim de atender às necessidades das comunidades artesãs e incentivar a atividade artesanal nos países da região.</li> </ul>	SEGIB/ Instituições nacionais com competência no setor dos Artesanatos

### ÁREA 3: COMUNICAÇÃO CULTURAL E DIGITAL (ODS 4)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE DIFUSÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA</b>	Apoio à promoção e difusão da língua portuguesa.	Responsáveis por instâncias de promoção de difusão de língua portuguesa. Setor universitário, acadêmico e educativo.	Diálogo interinstitucional com instituições de apoio à difusão e promoção da língua portuguesa no espaço cultural ibero-americano.	OEI

### ÁREA 4: PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADÃ A PARTIR DA CULTURA (ODS 4, 7, 8, 10)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA IBERORQUESTRAS JUVENIS</b> <a href="http://www.iberorquestasjuveniles.org">www.iberorquestasjuveniles.org</a>	Incentivar, apoiar e contribuir para a elaboração e implementação da prática musical na infância, adolescência e juventude como instrumento de formação em valores e fortalecimento do Espaço Cultural Ibero-americano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orquestras juvenis.</li> <li>Professores.</li> </ul> <p>1729 pessoas beneficiárias no último ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Intercâmbio de professores tutores 2017. Costa Rica, El Salvador, Espanha, México, Panamá.</li> <li>Colaboração JONDE – Sistemas Orquestrais Ibero-americanos. Espanha, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Uruguai.</li> <li>Oficina de reparação e manutenção de instrumentos de vento e intercâmbio docente. Panamá, Costa Rica, El Salvador, Nicarágua, Honduras.</li> <li>9ª Sinfonia de Mahler para o dia da música. Espanha, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Uruguai.</li> <li>VII Encontro Binacional de Orquestras Latino-americanas. Homenagem a Violeta Parra. Putaendo 2017. Argentina e Chile.</li> <li>Coro Valparaíso Joven. Argentina e Chile.</li> <li>Encontro Centro-americano de Bronces. El Salvador, Costa Rica, Guatemala, Honduras, Panamá.</li> <li>Orquestra de Niños del Trifinio. El Salvador, Costa Rica, Guatemala, Honduras.</li> <li>Orquestra Comunitaria Binacional Maya Chuj 2017. México, Guatemala.</li> <li>Encontro de jovens músicos Mitad del Mundo. Equador, Venezuela, Uruguai.</li> <li>Circulação artística internacional. Comemoração 100 anos de La Cumparsita. Uruguai, Espanha, Itália, Equador.</li> <li>Orquestra Binacional del Río de la Plata.</li> <li>Encontro de Orquestras Infantis e Juvenis. Goya, Corrientes.</li> <li>II Encontro de Música Latino-americana Cunco - Chile.</li> <li>V Encontro de Orquestras Latino-americanas da Patagônia.</li> <li>Fortalecimento da Orquestra Fronteriza de San Jacinto.</li> <li>Orquestra Comunitaria Binacional Maya Chuj. México, Guatemala.</li> <li>Oficina de prática orquestral e direção vocal. Panamá, Costa Rica, México.</li> <li>II Oficina Multinacional de Luteria.</li> <li>Implementação do estudo para a configuração de um Atlas de Boas Práticas das agrupações musicais – instrumentais e corais – integrantes dos sistemas e fundações ligadas ao Iberorquestas.</li> <li>Biblioteca Virtual Ibero-americana.</li> <li>II Concurso de Composição Ibero-músicas – Iberorquestas.</li> </ul>	SEGIB/ Instituições nacionais com competências em orquestras juvenis

### ÁREA 4: PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADÃ A PARTIR DA CULTURA (ODS 4, 7, 8, 10)

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA IBERCULTURA VIVA</b> <a href="http://www.iberkulturaviva.org">www.iberkulturaviva.org</a>	Fortalecer as culturas de base comunitária dos países ibero-americanos através da promoção de políticas públicas e do desenvolvimento de ações que promovam a cidadania, a diversidade cultural, a colaboração e a Cooperação Ibero-americana.	Organizações Culturais Comunitárias e agentes públicos de maneira prioritária.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de um Observatório de políticas culturais de base comunitária.</li> <li>Identificação de sistemas nacionais de registo para o conhecimento das unidades e redes de atores culturais de base comunitária e para a partilha de plataformas e metodologias.</li> <li>Ações de intercâmbio para a colaboração e o encontro entre gestores públicos com o fim de ajudar na consolidação e fortalecimento das políticas culturais de base comunitária nos países-membros.</li> <li>Fortalecimento dos espaços de diálogo com a sociedade civil através dos Grupos de Trabalho.</li> <li>Criação de mecanismos de articulação no projeto com instâncias subnacionais (nível regional e municipal)</li> <li>Convocatória para a realização de encontros nacionais de redes e plataformas culturais de base comunitária preparatórias para o III Congresso Latino-americano de CVC.</li> <li>Convocatória para a realização de festivais e congressos para o fortalecimento de redes à escala internacional, nacional e subnacional.</li> <li>Convocatória de mobilidade para participar no III Congresso Latino-americano de Cultura Viva Comunitária (Quito, 2017).</li> <li>Realização de um encontro anual das unidades e redes culturais de base comunitária.</li> <li>Apoio à formação em políticas culturais de base comunitária para gestores públicos.</li> <li>Realização de concurso de curtas de videominutos. Mulheres Culturas e Comunidades.</li> </ul>	SEGIB/ Instituições Nacionais sobre Cidadania e Cultura
<b>PROGRAMA IBER-RUTAS</b> <a href="http://www.iber-rutas.org">www.iber-rutas.org</a>	Contribuir para a promoção da diversidade cultural na Ibero-América formando um espaço comum para a proteção dos direitos dos migrantes numa perspectiva intercultural.	Melhorado o conhecimento sobre a realidade migratória Reconhecidos os direitos culturais dos migrantes. Promovida a troca de experiências em prol de estratégias de inclusão social e respeito pela diversidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>III Edição do Concurso de Ensaio da migração.</li> <li>IV Prémio Ibero-americano de Cinema / IBER-RUTAS.</li> <li>Foram estabelecidas sinergias com outros programas e Iniciativas culturais como o Ibercocinas e o Iberbibliotecas.</li> </ul>	SEGIB/ Instituições Nacionais do âmbito cultural
<b>REDES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL: CIDADES</b>	Promoção do trabalho em redes de cooperação cultural a nível regional e internacional.	Responsáveis e diretores de instituições e centros culturais. Núcleos de formação académica e universitária.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto 2CN-CLab: Carta Cultural Ibero-americana</li> <li>Redes de desenvolvimento comunal para a gestão cultural.</li> </ul>	OEI
<b>PROMOÇÃO CULTURAL: TRANSVERSALIDADE LEITURA ARTES EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO</b>	Fomentar a transversalidade dos âmbitos da cultura, das artes e da educação através do desenvolvimento de iniciativas de promoção cultural e reforçar a formação.	Gestores culturais, docentes, formadores, estudantes, investigadores e pessoas com responsabilidade ligada ao setor educativo e cultural.	<p>Ações de cooperação em Educação e Cultura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Educação Artística, Cultura e Cidadania.</li> <li>Formação Docente Escolas de Arte. IBERLectura.</li> <li>Pantalla CACI.</li> <li>Coro Ibero-americano de Madrid da OEI.</li> <li>Ações de apoio institucional à cooperação, a promoção e a difusão cultural através dos escritórios nacionais.</li> </ul>	OEI



## Programas e Iniciativas transversais aos três Espaços

De seguida são apresentadas quatro linhas de trabalho que, pela sua significação e alcances, incidem nos três Espaços de Cooperação, pelo que as integramos como Programas e Iniciativas de carácter transversal.

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA IBERO-AMERICANO PARA O FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL (PIFCSS)</b>  <a href="http://www.cooperacionsursur.org/es">www.cooperacionsursur.org/es</a>	Fortalecer a Cooperação Sul-Sul e Triangular no âmbito ibero-americano, promovendo os seus valores e princípios, para contribuir de maneira eficaz para o desenvolvimento sustentável.	Agências e direções de Cooperação dos países ibero-americanos. Em 2017 foram formadas 161 pessoas (106 mulheres) e foram beneficiadas 20 instituições.	<p>Edição do "Diploma Semi-Presencial em Cooperação Sul-Sul" dirigido aos funcionários dos países-membros para fortalecer as suas capacidades e habilidades na gestão da Cooperação Sul-Sul e Triangular.</p> <p>Três oficinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lições aprendidas e desafios para a articulação de atores e a gestão da Cooperação Descentralizada Sul-Sul.</li> <li>• "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Cooperação Sul-Sul: Aplicando o novo Guia Orientador para a Sistematização de Experiências e identificação de casos".</li> <li>• "Rumo ao estabelecimento de uma Metodologia Referencial de Valorização da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América".</li> </ul> <p>Convocatória para a apresentação de Iniciativas (projetos e/ou ações pontuais) entre os países ibero-americanos, financiados pelo PIFCSS com o objetivo de continuar a promover a CSS entre os países.</p> <p>Duas atividades em coordenação com a SEGIB:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina "Implementação da Abordagem de Género na Gestão da Cooperação Sul-Sul ibero-americana".</li> <li>• Oficina anual de elaboração do Relatório da CSS na Ibero-América 2018.</li> </ul> <p>Seminário Internacional "Ibero-América e o Plano de Ação de Buenos Aires. Reflexões para o PABA+40".</p>	Agências de Cooperação e Direções-Gerais/SEGIB

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>TELEVISÃO IBERO-AMERICANA. IBE.TV</b>  <a href="http://www.ibe.tv">www.ibe.tv</a>	O Programa de Cooperação IBE-TV (antes TEIB) tem como missão produzir, coproduzir e difundir conteúdos audiovisuais educativos, culturais e científicos. Trabalha para construir audiências, facilitar o contacto dos cidadãos ibero-americanos com a produção cultural, educativa e científica, bem como para ser uma ferramenta da formação, e um destacado instrumento ao serviço da cooperação e do desenvolvimento da comunidade ibero-americana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade ibero-americana.</li> <li>• Argumentistas.</li> <li>• Produtores.</li> <li>• Realizadores.</li> </ul>	<p>Por ocasião do seu 25.º aniversário e renovação do Programa, unificando marcas com os restantes programas de cooperação, passando de chamar-se TEIB a IBE.TV.</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A produção semanal de programas informativos para o NCI (Noticário Cultural Ibero-americano) nas suas diferentes edições com novos formatos e conteúdos audiovisuais em matéria de educação, cultura e ciência no âmbito ibero-americano.</li> <li>• O fortalecimento de uma pool de argumentistas para a elaboração de guiões da iniciativa "América Central e Caraíbas em Rede" de 4 workshops de argumento e o "Fórum de conteúdos e novos formatos na Televisão Educativa".</li> <li>• Três workshops na Costa Rica de capacidades, formatos audiovisuais focados na formação profissional:             <ol style="list-style-type: none"> <li>i. A oficina "Inovação e formatos em Televisão".</li> <li>ii. A oficina "Produção de Conteúdos Audiovisuais para Formação Profissional Innovas".</li> <li>iii. O workshop de "Jornalismo móvel para a nova televisão digital"</li> </ol> </li> </ul> <p>Tiveram lugar as seguintes atividades para o desenvolvimento de atividades formativas em matéria de produção e criatividade de conteúdos educativos, culturais e científicos focadas na participação dos jovens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na Costa Rica, um workshop de divulgação científica.</li> <li>• m Espanha, o Curso de verão "El maquinista de la general: La creatividad viaja en tren" na Universidade Complutense de Madrid (UCM).</li> <li>• Foram publicados diariamente novos conteúdos educativos, culturais e científicos na plataforma web ibe.tv.</li> <li>• Foram propostos conteúdos para a grelha de programação de 8 horas diárias (8x3) do Canal Ibero-americano "Señal que nos une", e todos os meses foram enviados conteúdos audiovisuais educativos, culturais e científicos de âmbito ibero-americano para a sua programação no Canal Ibero-americano.</li> <li>• Foram integrados novos materiais audiovisuais no arquivo de programas audiovisuais que estiveram e estão ao dispor das instituições colaboradoras para a sua emissão.</li> </ul>	SEGIB/ Autoridades em matéria televisiva educativa e cultural

AÇÃO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS/ RESULTADOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORG. DE REFERÊNCIA
<b>INICIATIVA IBERO-AMERICANA PARA A MELHORIA DA GOVERNANÇA, O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E O DESENVOLVIMENTO DO TALENTO HUMANO</b>	Contribui para a boa governança e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a partir da melhoria do talento humano no âmbito público e do fortalecimento institucional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhadores públicos.</li> <li>• Pessoal nomeado para ostentar cargos de direção na Administração Pública Instituições públicas.</li> </ul> <p>Resultados: Delegadas/desconcentradas competências a entidades territoriais locais ou regionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvidos processos "telegeríveis".</li> <li>• Criados e implementados sistema de monitorização e avaliação da gestão pública.</li> <li>• Talento humano da Administração Pública capacitado para o cumprimento dos ODS.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecimento das capacidades de gestão das instituições públicas ibero-americanas.</li> <li>• Apoio à descentralização territorial e desconcentração.</li> <li>• Modernização administrativa e Administração digital.</li> <li>• Institucionalização de sistemas de acompanhamento e avaliação.</li> <li>• Profissionalização e qualificação do pessoal em funções públicas.</li> <li>• Apoio a processos de liderança inovadora e alta direção pública.</li> </ul>	Institutos Nacionais de Administração Pública e equivalentes / SEGIB
<b>PROGRAMA DE COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANO DA JUVENTUDE (FECHADO)</b>	Criar espaços de participação, formação e desenvolvimento de iniciativas que fortaleçam a cidadania jovem na Ibero-América, reconhecendo como fundamental a proteção dos direitos das juventudes e o fortalecimento de mecanismos que promovam a sua inclusão e empoderamento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funcionários que trabalham para os jovens.</li> <li>• Referências políticas e sociais.</li> <li>• Jovens eleitos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e consolidação de espaços de diálogo com as juventudes para as empoderar e construir cidadania.</li> <li>• Formação e capacitação tanto de jovens como dos adultos que trabalham com e para eles.</li> <li>• Empreendimento jovem.</li> </ul> <p>Na II Reunião de Ministros das Relações Exteriores, que teve lugar em La Antigua em dezembro de 2017, foi confirmado o financiamento do Programa.</p>	Instituições de referência/ SEGIB  Institutos Nacionais da Juventude e equivalentes/ SEGIB



Andorra Bolívia Colômbia Cuba R. Dominicana El Salvador Guatemala México Panamá Peru Uruguai  
Argentina Brasil Costa Rica Chile Equador Espanha Honduras Nicarágua Paraguai Portugal Venezuela

O SISTEMA IBERO-AMERICANO é composto pelos cinco organismos internacionais regionais: Secretaria-Geral Ibero-Americana - SEGIB, Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura - OEI, Organização Ibero-Americana de Segurança Social - OISS, Organismo Internacional de Juventude da Ibero-América - OIJ e Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos - COMJIB, que, a partir da decisão adotada pelos Chefes de Estado e de Governo na XXIV Cúpula Ibero-Americana (Veracruz, México, 2014), constituem o Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI).

O Comité é integrado pelos Secretários-Gerais dos referidos Organismos e presidido pela Secretária-Geral Ibero-Americana.

